

GILMAR O EMULO DE





Mundo ESPORTIVO

ANO VI São Paulo, Sexta-feira, 22 de Agosto de 1952 NUM. 375

NOSSA OPINIÃO

O PUBLICO QUER O CAMPEONATO!

Finalmente, parece certo que não teremos mais o adiamento do campeonato. A interferencia do Conselho Nacional de Desportos em questões atinentes, exclusivamente, ao futebol paulista, constituiu um dos fatores decorrentes dos continuos retardamentos no seu inicio. Alguem já sublinhou que, na maioria das vezes, os governos são orientados segundo as tendencias do homem. Se este é tocado pelo impulso dos atos deleterios, governará sob o clamor e a revolta. Um espirito superior, geralmente, orienta calma e salutarmente o seu povo, governando com sabedoria e equilibrio. Por isso, quando o sr. Vargas Netto foi guindado à presidencia do Conselho Nacional de Desportos não restou duvida de que teriamos um periodo agitado e calamitoso para o futebol brasileiro. A presença de um dirigente, de comprovada formação mental deformada, por si só, traia os mais elevados anseios da familia desportiva brasileira. Não foi, portanto, surpresa o seu covarde golpe sobre a Lei do Acesso.

E, por causa de tudo isso, estamos em pleno mês de agosto, caminhando para setembro, sem que pudessemos ainda começar o campeonato. Retardou-se tanto esta providencia, que os afeiçoados se habituaram a perguntar ao critico, com certa frequencia, se este ano não teremos sua disputa. Vejam, os leitores, os males provocados por uma orientação perniciosa, e calculem, de pronto, os efeitos mais desastrosos que, no futuro, a mesma, forçosamente, acarretará.

Os proprios clubes levados por essa situação anormal estão perdendo a noção do que vale o campeonato para o nosso futebol e para sua subsistencia. Isto é como este em relação ao torcedor. Se tivessemos que passar um ano inteiro, sem o nosso classico jogo aos domingos, acabariamos por encontrar outro entretenimento. As agremiações, principalmente as maiores, viram adiar-se tanto a abertura do certame, que já não sentem muito a sua ausencia.

A estes, entretanto, queremos dizer que o campeonato é a festa maxima do futebol. Ignorá-lo, chega a ser um autentico crime, já que o proprio torcedor vibra em torno dele e não espera outra coisa senão a sua realização. E' uma verdade, embora pareça exagero. Ainda agora observamos com que impaciencia se fala no campeonato. Constantemente somos testemunhas do interesse do publico, mormente de sua preocupação e dos receios que nutre sobre uma nova transferencia.

A frase "será que vai haver novo adiamento" se fez comum nas conversações de carater esportivo, provando, antes de mais nada, que a ansiedade é grande. Justo, portanto, que os poderes competentes não posterguem mais a sua abertura. Começá-lo, a 31 do corrente, depois de tantas transferencias, constitui, neste momento, medida absolutamente inadiavel.

A Federação Paulista, que tanto tem sabido zelar pelo bem-estar do profissionalismo de São Paulo não se furtará, certamente, a reconhecer essa necessidade. Com ou sem o Jabaquara, já deveriamos estar em pleno campeonato. Dos males, porem, o menor. Basta de adiamentos.

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

Se há um craque que, nestes ultimos tempos, tem merecido o apoio da torcida e da cronica, esse é Oberdan. O veterano goleiro palmeirense tem animo forte, alma de vencedor, pois, de outro modo, já teria há muito descalçado as chuteiras. Ao invés, porem, de se abandonar à propria sorte, ao invés de se entregar como talvez muitos o fizessem, o velho campeão brasileiro tratou de lutar, de manter a forma, esperando pacientemente a oportunidade. Voltou e já realizou três jogos, isto sem contar com aqueles minutos contra o Vasco, sendo vazado somente uma vez. Pode não ser o mesmo Oberdan dos aureos tempos de 43, mas dispõe do mesmo denodo, da mesma dedicação. E' um idolo que merece a reverencia de todos.

VAI VOLTAR

Enquanto Murilo e Roberto continuarão em tratamento, Baltazar vai entrar novamente em função, o que representa perigo à vista para qualquer adversario. Foi esta a segunda vez que o "cabecinha" deixou o quadro em virtude de fratura do malar, sendo a primeira no São Paulo Rio, num choque com o zagueiro Gerson. Voltou tempos depois, ainda no torneio interestadual, e marcou nada menos de quatro gols no Bangu. Pagou pelo que não fez, portanto, o clube proletario. O Peñarol colocou o centro avante no "estaleiro", com identica contusão. E pergunta-se qual será o clube que desta vez pagará! Baltazar está com fome de gols!

MUITO BEM, SANTOS!

Quando se noticiou que o Santos seria somente um trampolim para Carlyle, que teria o caminho do Flamengo, ficamos na expectativa. Isto porque sabiamos que o clube de Vila Belmiro, alem de necessitar do atacante, não poderia preparar terreno para os outros. E o desmentido veio na palavra do representante santista na capital do pais. Confirma-se assim que o clube de Athié está mesmo pretendendo armar uma boa equipe para o campeonato, na conformidade dos desejos de Almoré, não havendo duvidas quanto às boas possibilidades do mineiro. Foi um grande esforço, mas só podemos dizer: Muito bem, Santos!

NOTA DO DIA

Mais uma semana e ainda sem decisão o "caso Jabaquara". Como vêem os leitores estavamos com a razão, pois tudo vai caminhando bem devagar em relação à pressa que temos de iniciar o campeonato. Entretanto, a Comissão Especial da F. P. F. deliberou tomar as devidas providencias para o inicio do certame, incluindo o clube santista na tabela, a titulo precario, até o pronunciamento da justiça sobre o mandado de segurança que impetrou a nossa Federação. Domingo já teremos o Torneio Inicio e nos dias 30 e 31 as primeiras rodadas oficiais. Tudo isso, porem, pode representar a morte da Lei do Acesso.

Eu sou do contra

Se não houvesse perturbação com a presença de muita gente no gramado, antes dos jogos e quando acontece qualquer coisinha, garanto que bem poucos teriam vontade de transpor as linhas divisorias da cancha, sim, porque o que se observa já é demais. Antes de começar uma peleja, ou melhor, quando faltam 10 ou 15 minutos para que seja dado inicio à dita, isso pelo horario que anunciam, uma porção de gente se aglomera no chamado grande circulo. Fotografos, locutores, auxiliares dos locutores, carregadores de aparelhos, bandeirinhas, dirigentes e mais um batalhão de ilustres desconhecidos. Os retratistas e os papagaios lá precisam estar para o seu trabalho. Nada tenho contra os mesmos. Ao contrário, acho até que se justifica plenamente a presença dos mesmos no campo. Mas, os outros? O que vão fazer lá? Não se pode, nem siquer, lembrar a presença da autoridade, porque, não raro, tambem os responsaveis pela ordem lá comparecem. E o tempo vai passando... Depois de muito vai-não-vai, então o juiz se movimenta. Ora, isso não está certo, como não está certo que haja uma invasão quando o jogo é paralizado por uma contusão. Correm médicos, massagistas e até técnicos ao encontro do ferido. Forma-se um bolo tremendo. O coitado que está por terra não tem nem ar para respirar. E o pior é que os juizes, que são as autoridades superiores, nessas horas não passam de meros espectadores ou coisa que o valha, porque ficam com as mãos abanando e boca aberta, como se tudo corresse normalmente. Então, a paralização, que deveria ser de segundos, passa a ser de minutos. Domingo passado, por exemplo, quando Homero se machucou num choque com Julio entraram na cancha meia duzia de homens, o massagista e seu auxiliar, este acompanhado pelo imediato; o médico e seu auxiliar, este tambem seguido pelo aprendiz. Depois apareceu o técnico, correndo em camara lenta. E o pior é que, quando Homero resolveu ficar de pé, os tais sairam como quem sai de um templo... Conclusão; três minutos perdidos. E para esgotar a paciência de todo mundo, o juiz, o Khon Filho, ainda fez gracinha de acertar o horario do jogo com o seu relógio e não acertar este pelo inicio da luta, sim, porque não lhe custava muito avançar dois ou três minutos e não esperar que o ponteirão chegasse em cima dos dez. JOÃO TEIMOSO

ONTEM

Observamos que o ataque da Portuguesa de Desportos está executando sua função com alguns defeitos capitais. As invasões de Simão pelo centro do campo, sem quase nenhum valor, provocam grande confusão no centro. Pinga, por sua vez sai da meia esquerda e entra pela direita, inutilmente, ajudando a abrir um claro na ala esquerda. Há momentos em que não se encontra nenhum homem deste lado para receber uma bola Embolam-se todos no setor direito, pois Julio, tambem, se acostumou a aventurar-se pelo centro. As deslocações são uteis, até certo ponto. Tudo quanto é demais, no entanto, se torna prejudicial. Deslocação, no bom sentido, só pode ser feita mediante excelente serviço de cobertura, ou pura e simplesmente de permuta. Mas os lusos não trocam de setores, limitando-se ao aglomeramento no centro. Tambem a presença de um meia direita [illegible]lado, desenvolto, dinamico mesmo, é indispensavel. Negri parece muito lento, sem vida, indiferente à trepidação habitual da equipe.

HOJE

Ainda não se resolveu no São Paulo um problema que só durante o campeonato os seus dirigentes talvez venham a sentir com maior clareza. Refiro-me à aquisição de um grande dianteiro. Sabem todos, no clube da existencia de um desequilibrio entre a retaguarda e a vanguarda. Isto não é segredo para ninguem. Aquela é muito mais forte do que esta. Este fato, no momento, não tem grande importancia. Mas quando o São Paulo sofreu um revez determinado pela ineficiencia da ofensiva, neste ou naquele setor, muita gente porá a mão na cabeça. Dois pontos são sempre preciosos para quem deseja o titulo. Urge, portanto, que se pense seriamente no assunto desde já. O São Paulo precisa de um grande avante para 1952. Ignorar esta realidade será erro que talvez venha a ter consequencias desagradaveis. O proprio tecnico já reconheceu que se deve reforçar a linha. Por que se deixar para a ultima hora?

AMANHÃ

Se a Lei do Acesso cai a imprensa ou os homens inteligentes do futebol nenhuma culpa terão nisso. A luta sustentada para mantê-la, não tem limites. Tudo quanto foi argumento que se poderia usar para incutir no espirito dos dirigentes o seu valor, já empregamos. De nossa parte, temos a consciencia tranquila. Se ela morrer, não será por nossa culpa. Cairá por conta daqueles que não procuram enxergar muito adiante do nariz. Pela intervenção de homens que nunca hesitaram em vender a dignidade por atos inconfessaveis. Ou ainda pela inercia dos paredros do interior, que sendo os mais atingidos com tudo que está ocorrendo, permanecem indiferentes, completamente alheios ao perigo que os ronda. — G. B.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você ja pensou, meu caro Mario Augusto Isaias, na necessidade de uma solução urgente para a situação que se criou no seio do seu clube e que poderá vir a ser uma crise de mais serias consequencias? E' verdade que nem sempre é bom precipitar os acontecimentos ao invés de deixar que o fator tempo exerça sua benefica interferencia. Todavia, não me parece aplicavel à especie essa formula, mesmo porque é de se admitir que qualquer outra ocorrencia poderá tornar mais ativa a ação danosa do mal atual. Não falo de resultados, é evidente, mesmo porque todos sabem que os resultados se sucedem e se eles podem resolver, favoravel ou de maneira contraria uma situação, não menos certo é que tornam a mesma solução passageira quanto eles são. Eles devem ficar à margem, porque acima deles está o proprio clube, o seu bem estar, o seu progresso, que se solidifica em bases mais solidas. E, como já disse a você, na semana passada, creio que a melhor solução para o panorama instavel que se formou na Portuguesa é procurar apaziguar, para que cada um, dentro do seu setor, na orbita das suas atribuições, continui a ser um colaborador eficiente. Não resta duvida que todos nós temos caprichos, como têm tambem aqueles que contendem e que agora deram a você o dificil posto de arbitro. Mas, eles são desportistas, são pessoas de bem e são tambem interessados na melhor solução para o caso, porque acima de tudo têm o clube, em ultima analise a razão de sua propria permanencia no desporto. Naturalmente, essa tarefa é a mais dificil de todas quantas se divisam para chegar-se ao epilogo. Mas, não deixa de ser a que mais pode interessar, mesmo porque é exato que à Portuguesa faz falta um dirigente do quilate de Nestor Pereira e tambem um bom tecnico como é Jim Lopes, alem daqueles que com os mesmos fazem coro. O que você precisa, neste momento, é conciliar, procurando que cada uma das partes ceda um pouco, entre com uma parcela de boa vontade e tolerancia, que será mais um credito para elas no clube e ao mesmo tempo a indicação do caminho pelo qual você poderá trilhar para chegar ao ponto desejado. A você cabe, portanto, agir. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. - R. Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - tel. 32-8460 - S. Paulo

Diretores Proprietários
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

MURILO E BAUER VOLTARÃO LOGO!

Estranho destino de duas grandes figuras do nosso futebol – Nunca tentaram inutilizar um colega de profissão, mas quase ficaram imprestaveis para a pratica do esporte favorito – Uma noticia feliz para o zagueiro

O destino gosta de chamar a atenção dos homens, assinalando, de vez em quando, curiosas coincidencias. Vejam o que fez com Bauer e Murilo. Dois craques perfeitos. Dois "gentlemen" dos nossos gramados, que nunca se envolveram em casos de jogo pesado, que jamais mereceram sequer uma admoestação dos arbitros. Durante anos e anos mantiveram-se no topo, desfrutando largo prestigio internacional, sem necessidade de recorrerem a expedientes menos dignos, sem o feio recurso de recorrer à deslealdade ou à violencia. Quase ao mesmo tempo, porem, foram ambos atingidos pela fatalidade. Bauer foi posto à margem durante um prelio amistoso, cujo resultado numerico perdeu a expressão em face da extensão do desastre que o vitimou. Gravemente ferido, ainda hoje continua de fora, vivendo o drama da violencia que campeia livremente em nossos campos. Murilo tambem não merecia o que lhe fizeram. Jogador leal, limpo sob todos os aspectos, pagou o tributo de sua boa fé ao ser pisado covardemente por um uruguaio. Não importa o nome dos agressores. O fato é que dois idolos da torcida paulista, dois jogadores incapazes de uma ofensa ou de um revide, quase ficaram imprestaveis para o futebol. Resta-nos, porem, o consolo de que em breve estarão outra vez na ativa, como exemplos vivos do que vale ter fé.

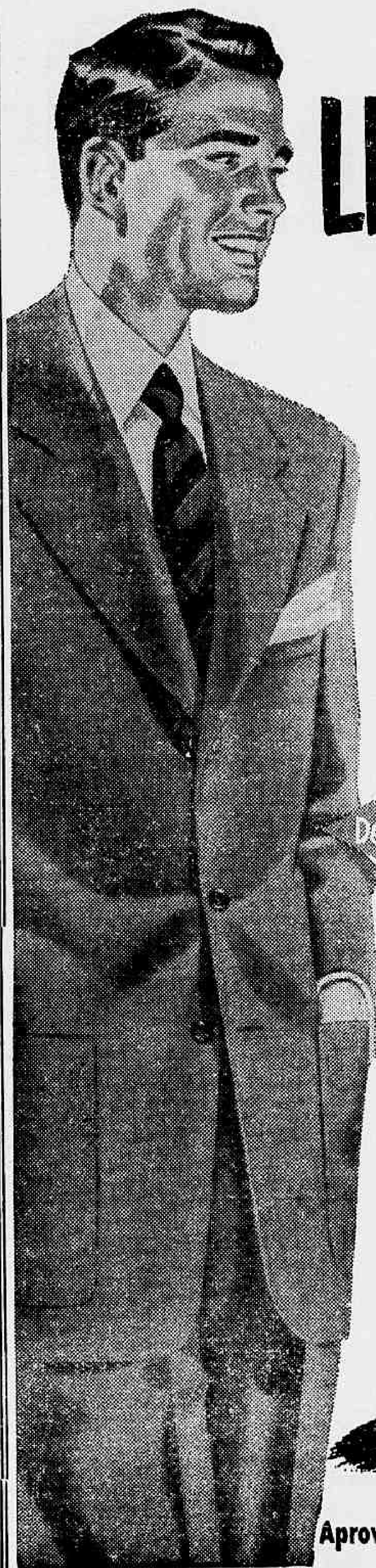
Durante alguns dias se pensou que Murilo não poderia mais jogar, tal a gravidade de sua contusão. Logo, porem, surgiu a noticia feliz. Não houve fratura e assim o seu retorno era apenas questão de mais dias menos dias. No aconchego da familia o craque mineiro descansa o corpo e o espirito. Pensa, com certeza, nos dias dificeis de sua carreira, e nas horas quentes de exaltação e alegria. Pensa nos titulos que conquistou, na incompreensão da torcida e na volta breve ao convivio dos companheiros que o estimam. Pensa em si e no Corintians, nos amigos e nos fans. Somente não pensa — e disso temos certeza — na maldade de quem o atingiu, e na possibilidade de mudar o seu temperamento. Há de ser como sempre foi. Bom e leal, franco e bem intencionado.

Bauer já está bom. Há muito que tirou o gesso da perna afetada. Já prescinde do auxilio da bengala, locomovendo-se com naturalidade. Nada de bola, porem, até que o medico lhe dê autorização, e enquanto isso o consagrado medio carrega um peso na alma. Indisfarçavel, apesar de seu ar sereno, de toda sua fortaleza espiritual. Todos dizem que ele pode voltar em breve. Todos sabem, e Bauer tambem, que sua volta é absolutamente certa, e que o São Paulo conta com ele para as proximas e dificeis lutas do campeonato. Mas Bauer, que compreende a extensão e a gravidade do acidente que sofreu, mal pode acreditar nisso. Quer ver, para crer. Quer sentir, no pé famoso, o calor amigo da pelota, obediente e mansa como nos seus melhores tempos. Só então acreditará, finalmente, que tudo não passou de um pesadelo e que a vida continua para o craque Bauer, para o cidadão Bauer.

Brinca o destino com Murilo e Roberto. Durante muito tempo permaneceram ambos na reserva, por um motivo só: eram considerados lentos e classicos demais para um conjunto "brigador" como o do Corintians. Entraram juntos na equipe principal, quando Homero precisou deixar rapidamente a concentração, para sofrer uma intervenção cirurgica de urgencia, e quando Julião sofreu forte contusão num dos joelhos. Juntos abafaram e juntos tornaram-se titulares. Um dia, em Piracicaba, Murilo ficou com torcicolo e Roberto com ictericia. Ambos ficaram de fora, contra o XV, para juntos voltarem depois. Coincidencias demais, repetidas, insistentes, insinuando a existencia de forças imprescrutaveis. Mas não ficou nisso. Sairam juntos da equipe, outra vez, ambos atingidos pela sanha dos uruguaios. Parece, porem, que vai ser quebrada a serie. Roberto está pronto para retornar, e tudo indica que o fará antes de Murilo. Sua contusão foi mais leve, sua cura mais rapida.

Tradicional

LIQUIDAÇÃO ANUAL



A melhor ocasião para você comprar a roupa de confiança e de qualidade pelo CREDIÁRIO

Planos:
de 5, 8 e 10 pagamentos

COM TÔDAS FACILIDADES
ou pelo Plano Trimestral

SEM JUROS, Sem entrada inicial!

De 1450 1.100

Roupas de gabardine, risca de giz, príncipe de Galles e casimiras diversas em tecidos pre-encolhidos, de superior qualidade.



Corte impecável, acabamento esmerado, em cambraia, tropical e outras casimiras pre-encolhidas, em padronagem moderna.

980 antes 1250

Abertas às segundas e sextas-feiras até 10 horas da noite.

A Exposição

PATRIARCA • BRÁS • BELÉM • CAMPINAS

Aproveite as remarcações! À vista ou pelo Crediário os preços são os mesmos!

O QUE EU PENSO DE DEMA



Falar-se de Dema, talvez seja repetir o que já se falou dezenas de vezes, isso porque, o médio do Palmeiras, por ser tão rigido em seu sistema de jogo, é sempre muito comentado por todos. Ganhou fama, principalmente, por ser um "carrapato". E, dentro dessas caracteristicas, Dema alcançou um nivel espetacular, tornando-se, mesmo, numa das expressões desse tipo de marcação, em todo o Brasil. Como ponteiro e como veterano, posso falar à vontade sobre o assunto. Enfrentei já muitos médios da mesma escola de Dema, tendo, tambem, pela frente, marcadores à distancia, que, nem por isso, perdem a eficiência de marcação.

Tudo tem inicio na classe do executante. Isso é lógico. Sendo êle bom, de técnica apurada, pode ter exito tanto num como noutro sistema. A maioria das vezes, senão sempre, isso está subordinado diretamente à configuração coletiva da defesa de que o elemento participe. A defesa do Palmeiras, por exemplo, é ideal para jogadores que seguem a linguagem de Dema. Retaguarda de marcação rigida, onde os marcadores de ponta, seja o da direita ou da esquerda, procuram, tão somente, anular o homem sob sua vigilancia. Esta marcação, como todas as outras, tem suas vantagens e desvantagens. Assim, quando se tem o marcador em cima, o sucesso é alcançável depois que se o finta. Uma vez superado na luta curta, pessoal, temos o campo livre à nossa frente. Por outro lado, o marcador à distancia quase nunca vai diretamente no lance, procurando a disputa da bola. Fica somente cercando, bloqueando à nossa frente, impedindo que centremos ou façamos o passe livremente, para a frente, com objetividade.

Não quero dizer que esta seja superior àquela. Quem joga futebol, sabe que tudo depende do momento, da ocasião, do lance em si. E Dema, dentro do estilo que escolheu, é muito util à retaguarda que integra. Jogador duro, mas leal, sabe lutar com todas as suas forças, sempre, sem que recorra a meios ilicitos para levar a melhor. Um adversario de valor". — Palavras de Claudio.

ESPINHOS DO ARQUEIRO

E' arduo e ingrato ficar debaixo da trave — Insultos faceis e injustos de uma torcida alheia — Espera angustiosa e enervante — Buracos e montinhos na grama — Confusão de pernas e braços que esconde a bola — Avantes espertos que tiram o guardião da jogada — As aparencias enganam

Jogar no gol pode parecer mais facil que numa outra posição qualquer, mas a verdade, a realidade é bem outra. A nosso vêr, nada há tão dificil como ser arqueiro e manter um prestigio durante longo tempo, pois o azar está sempre à espreita, e não facilita um minuto siquer.

Não pretendemos aqui relatar casos ocorridos, e que são sobejamente conhecidos por todos. Apenas pôr em relevo alguns fatos que sirvam para justificar a afirmação feita. Em primeiro lugar, levemos em consideração a tensão nervosa. Enquanto os demais craques, correndo atrás da bola e entrando continuamente em ação, não tem tempo para enervar-se, o goleiro fica penando debaixo da trave, à espera de um chute que o obrigue a intervir. Passam-se minutos, às vezes um quarto de hora, e a bola não vem. De repente ela se aproxima. Um avante chuta e o gol está feito. O goleiro sente uma extraordinaria sensação de culpa, mesmo que o petardo seja de fato indefensavel. Volta a bola para o centro de campo, e talvez passem mais alguns minutos antes que o keeper tenha ocasião de reabilitar-se. Nova espera angustiosa...

Em segundo lugar, os acidentes do terremno. Um gramado teria de ser ultra-perfeito para evitar pequenas saliencias e depressões .Este tipo de gramado, pelo menos entre nós, não se encontra. E assim, uma bola, rasteira, com aparências de inocente, pode se transformar num perigo imenso, graças a um leve toque numa irregularidade qualquer. A torcida não vê, não percebe, à distância. Mas estando dentro do campo, atrás do gol, a dois metros do lance é que se percebe o que de fato aconteceu. E é muito comum uma pelota desviar-se por tomar efeito no terreno irregular. O goleiro precisa estar sempre a contar com isto, e sofre, enerva-se, à espera do que lhe pode acontecer. Sim, porque se o extrema direita é enganado pelo toque da bola e esta lhe foge de contrôle, ele não será crucificado. Apenas ouvirá um "oh" de decepção por parte de seus adeptos. Um drible espetacular, após passará uma borracha no erro. Mas um goleiro que se deixe enganar em condições semelhantes, está literalmente... frito.

Na lista de azares de um goleiro segue-se a aglomeração na área, que lhe tira a visão. Lá de cima não se vê, e muitas bolas são sumariamente classificadas de frango, quando a verdade é bem outra. São comuns os lances em que o goleiro só vê a bola quando esta já parou, sossegada, no fundo das redes. A imobilidade do arqueiro no lance dá impressão de falha. Mas não. O que houve foi azar. A bola veio em direção do gol protegida por um aluvião de pernas, braços e cabeças, que a esconderam. Que culpa tem o arqueiro num caso destes? Nenhuma, mas a torcida não quer saber...

E finalmente, para encerrar, se bem que prematuramente, pois a lista seria enorme, citaremos o caso dos avantes espertos, tipo Baltazar, que se especializaram em impedir a ação do goleiro Sim, são habilisimos em empurrar, em segurar, em travar, e ao ponto de passarem desapercebidos na maioria das vezes. Isto acontece muito nos escanteios, ou faltas laterais proximas à área. O goleiro sobe para rechassar de punho ou tentar desviar o couro, e se vê tolhido em sua ação. Nem ele mesmo sabe porque ou por quem... No entanto, houve um sabido que neutralizou seus movimentos. Para isto está o juiz, sim, mas ele não é infalivel e a rapidez é tal que não há tempo para apanhar o delito em flagrante. A bola vai morrer nas redes e o torcedor grita: "Goleiro banana"... Injusto. Injusto, mas nem o proprio torcedor tem culpa, pois as aparencias, de fato, enganam.

PRINCIPIO DO FIM

Tudo faz crer que estamos caminhando para a morte da Lei do Acesso. Os ultimos acontecimentos bem que demonstram isso, principalmente quando se sabe que, contrariando os mais sadios principios esportivos, estão em jogo interesses politicos, dessa malfadada politica brasileira, sempre visando atender, seja de que modo for, os pedidos e os favores dos partidos. O atingido agora foi o futebol, o paulista mais precisamente, o nosso interior, esse celeiro eterno, que tende a retornar a uma luta ingloria, sem ideal.

Infelizmente, ninguem quer compreender os beneficios da Lei do Acesso. Não será com o recorrer ao mercado estrangeiro de craques que o futebol brasileiro subirá, eis que a renovação tem que ser feita "em casa" com os nossos proprios recursos. E São Paulo estava trillhando o caminho certo. Os clubes do interior, possuindo o direito humano de subir, de crescer eram fortalezas em cada cidade, contribuindo sobremaneira para o progresso que vinha se verificando. A prova está em que grandes quadros brasileiros tem baqueado em nossa "hinterlandia", dela levando, por outro lado, reforços inestimaveis para o fortalecimento de suas proprias equipes.

A Lei do Acesso assentou bases na Inglaterra, Italia, Argentina e em todos os paises onde o futebol é bom de fato. Os beneficios foram inumeros, pouco importando ao Arsenal, Juventus ou Racing o fato de terem que jogar em Chelsea, Florença ou Rosario. O interesse deles é o interesse do proprio futebol patrio. Só no Brasil isso não se pode dar. Os Vargas Neto vem à cena refrear a força paulista, o Jabaquara, mesmo aceitando a Lei e tomando parte nas finalissimas com o XV de Jaú, chegando ao cumulo de abandonar o campo quando se viu derrotado, tambem faz "finca pé". Uma meia duzia a prejudicar milhares, milhões até. Voltará o interior ao ramerrão, ao batalhar eterno e sem mira. E' o principio do fim, e entrave à marcha do progresso!

UM QUE TEM BOM FUTURO

PE' DE FERRO DO AÇUCENA

Fabio é o jogador semure disposto a se abrir ao cronista. Esta qualidade alia-se à sua classe de guardião. Como entrevistado, aqui reproduzimos nossas perguntas e suas respostas,

QUANDO NÃO TEM JOGOS AOS DOMINGOS COMO APROVEITA O DIA ?

Vou dansar, pois gosto muito, principalmente em matinées. Não tenho lugares fixos, e vou variando, pois na variação está o gosto. Mas é dificil ficar sem jogar...

DENTRO OU FORA DO FUTEBOL, QUAL FOI O DIA MAIS FELIZ QUE TEVE NA NA VIDA ?

Fora do futebol, foi, sem dúvida, o dia em que completei 21 anos. Houve uma festa de arromba, em casa, da qual guardo as mais gratas recordações.

DOS JOGADORES DE NOSSOS CAMPOS, QUAL E' O QUE MAIS XINGA NO GRAMADO?

Luizinho, do Corintians, não para um minuto siquer. Não é que ele xingue, própriamente, mas seu jeito é este. Mexe com um, com outro, e acho que não seria feliz se não pudesse fazê-lo. Não o levo a mal, pois se percebe que não há maldade de sua parte.

QUAL O SEU DIA MAIS AZARADO ?

Foi também fora do futebol o meu dia mais azarado. Vendi um Simca a um sujeito, a prestações, e o homem era ladrão. Vendi o carro e só lhe cobrei a entrada. Depois ele foi para a cadeia, preso, e eu fiquei sobrando. Fiquei louco da vida. Coisas que acontecem.

O QUE JÁ LHE DISSERAM QUE MAIS O MAGOOU ?

Foi um jogo entre o Nacional e a Portuguesa. Machuquei Renato sem querer e a torcida, não não compreendendo, assim, não se cansou de me chamar de assassino. Senti muito esta atitude injusta.

QUAL FOI O ADVERSARIO QUE O AGREDIU EM CAMPO E QUE MAIS LHE DESPERTOU O DESEJO DE UMA REPRESALIA ?

Baltazar, num jogo entre Nacional e Corintians, no Parque São Jorge. Chutou-me na cabeça e eu caí, meio desfalecido. Não pude levantar, mas se o tivesse conseguido, na hora, por certo revidaria. Com o tempo, porém, esqueci, e hoje somos amigos.

NAS EXCURSÕES AO EXTERIOR, QUAL O CRAQUE QUE MAIS O IMPRESSIONOU ?

Foram dois. Balcazar, mexicano, que integrou todos os quadros que nos enfrentaram. E' um meia esquerda de apreciaveis qualidades. E outro, chamado Jaime, arqueiro do Guadalajara.

QUAL O AVANTE QUE MAIS TEME ?

Todos são perigosos, desde que saibam aproveitar as oportunidades. E neste sentido destaca-se Pinga, por sua facilidade de invasão da área.

QUAL O SONHO MAIS IMPRESSIONANTE QUE JA' TEVE ?

No curto espaço de 10 dias, sonhei três vezes que tinha sofrido um desastre de trem. Cheguei a ficar impressionado, ao ponto de até hoje em dia sofrer um bocado cada vez que pego trem. Prefiro mil vezes o avião.

COMO ESCALARIA UMA SELEÇÃO DO BRASIL ?

Castilho, Santos (Port.) e Mauro. Eli, Rui e Dema, Julio, Zizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues.

CONHECE NA VARZEA ALGUM CRAQUE QUE PODERIA SER GRANDE? ã

Conheço Pé de Ferro, zagueiro central que joga no Açucena. Merece uma oportunidade, pois joga muito e há tempos que já vem se destacando.

CHEGOU A JOGAR CONTRA ALGUM CRAQUE PELO QUAL TEVE ADMIRAÇÃO QUANDO MENINO ?

Sim, contra varios até. Um deles foi Leonidas, o qual enfrentei mais de uma vez. A última foi naquela partida noturna em Pacaembú, quando ele me fez um gol esquisito, já que a bola bateu no juiz. Joguei contra Tim, quando este atuava no Botafogo de Ribeirão Preto. Finalmente, nunca supuz chegar a ser companheiro de Oberdan.

O QUE GOSTA E NÃO GOSTA DE LER NOS JORNAIS ?

Sempre li as criticas, pois as reputo justas, mesmo que severas. Não as levo a mal e procuro corrigir-me.

SENTE REALMENTE ALGUMA DIFERENÇA QUANDO JOGA EM SANTOS ?

Só com referencia ao calor e ao gramado, que é mais pesado. Psicológicamente, nada. Tanto faz jogar em Santos como no Parque Antartica ou no Pacaembú. Não me deixo influir pelo ambiente.

QUAL FOI A MAIS BELA PARTIDA QUE ASSISTIU COMO ESPECTADOR?

Foi recentemente o empate entre Fluminense e Corintians, por dois gols, na final da Taça Rio. Não que o jogo fosse excepcional, mas é que me despertou gostosas lembranças da Taça Rio do ano passado, quando o Palmeiras foi campeão.

QUAL O MAIS BELO GOL QUE VIU EM TODA SUA CARREIRA?

O de Rodrigues, contra o Juventus da Italia, em 51. A bola veio da direita, e ele saltou, altissimo, para encobrir o goleiro com uma cabeçada maravilhosa. Vencemos por um a zero e foi pois um gol definitivo.

QUAL O CLUBE ESTRANGEIRO QUE GOSTARIA VIESSE JOGAR NO BRASIL?

Gostaria de ver novamente o Juventus da Italia. Apreciei muito suas exibições por ocasião da primeira Taça Rio.

COMO ASSISTENTE, QUAL O JOGADOR QUE MAIS GOSTA DE VER ATUAR?

Regalo-me com as atuações de Rui, do São Paulo. O homem une à sua classe e eficiencia incomparaveis, uma elegancia dificil de ser imitada.

PELO QUE VIU E SABE, QUAL O MELHOR FUTEBOL EUROPEU?

Pelo que vi, o italiano. Pelo que sei, o espanhol. De qualquer modo, ambos se destacam no concerto mundial.

CAMISAS VERDES - ESPANTALHO QUE FAZ TREMER O SÃO PAULO!

Complexo, tradição, cisma, tremedeira, algum nome deve ter o estranho fenomeno que atormenta o espirito dos craques e da torcida – O "golpe" de Joreca não deu bons resultados – Qual teria sido a "chave" de Feola, em 49? – Desfigurou-se o tricolor, no ultimo classico – A superioridade, no final das contas, está no numero de vitorias – A aceitação da tese já será um grande passo no sentido da cura

Complexo, tradição, cisma, tremedeira ou lá o que seja, o fato é que o São Paulo, nos cotejos contra o Palmeiras, não é o mesmo conjunto altivo e seguro de si que costuma ser, por exemplo, quando enfrenta Corintians ou Portuguesa de Desportos. Há quem explique o fenomeno afirmando ue é o Palmeiras quem se agiganta, e talvez haja certa dose de verdade na observação, mas é indiscutivel que o São Paulo vê um espantalho nas camisas verdes do seu velho adversario. Não são apenas os craques que se inquietam, mas a propria torcida. O mais ferrenho torcedor, o mais fiel e mais confiante, na hora "h" do classico não consegue disfarçar ainda que seja uma pontinha de duvida. E' velho nisso! E' um fenomeno que tem atravessado o tempo, criando foros de tradição e desafiando a argucia dos mais competentes mestres da psicologia.

Recordamo-nos de que Joreca, certa vez, aplicou um golpe que na ocasião foi muito comentado. Mandou comprar um jogo de camisas verdes, vestiu com elas o quadro de aspirantes e colocou do outro lado os titulares. Sabem o que aconteceu? Os efetivos deram uma surra tremenda nos aspirantes, mas gastaram todo o estoque, e quando chegou o dia do encontro não foram alem de um empate que, no final das contas, teve gosto de derrota, porque estavam vencendo por 3 a 1 e permitiram a reação do Palmeiras. 3 a 3, no primeiro turno de 44. No returno Joreca repetiu o remedio e o resultado foi ainda pior, pois o tricolor perdeu por 3 a 1, colocando-se à margem do titulo, que nesse ano foi para o Parque Antartica.

O ULTIMO CLASSICO

Complexo, tradição, espantalho, cisma, tremedeira algum nome deve ter o fenomeno. Como se explica o que aconteceu no ultimo classico? Alguem pode contestar que o São Paulo era o favorito, que reunia credenciais indiscutivelmente maiores? No entanto, para chegar ao empate, muito teve que lutar. Foi preciso que Mauro, num golpe arrojado, viesse cabecear uma bola, num escanteio. Nada deu certo. Dentro da fleugma e da personalidade que marcou os seus movimentos, a retaguarda teve cochilos imperdoaveis, a ponto de Amorim, um inexperiente novato, encontrar aquela chance de arrematar. Dirão que o Palmeiras jogou muito, e é verdade, mas se isso explica o seu superior estado de espirito, não explica o decrescimo de produção que se observou no conjunto são-paulino. E' como se os jogadores ficassem hipnotizados, grudados ao solo, convencidos da inutilidade dos seus esforços.

FEOLA COM A PALAVRA

Foi o proprio Feola, em 1949, quem quebrou temporariamente o tabú. Como foi que fez isso, não sabemos. Lembramo-nos, porem, de que o atual tecnico conquistou, no campeonato desse ano, duas vitorias espetaculares, uma por 5 a 1 e outra por 4 a 2. Foi um dos poucos campeonatos em que a torcida ficou de "barriga cheia". Antes disso, com rarissimas exceções, as vitorias foram apertadas e escassas, intercaladas com derrotas e com uma porção de empates. Feola está, pois, novamente com a palavra. Essas coisas de psicologia são por demais complexas e devem ser feitas em surdina. Se a "chave" for divulgada, logicamente perderá o efeito. E' provavel que Feola tenha algum plano, já em execução, objetivando tirar do espirito dos craques, e da torcida, essa ideia fixa que já se torna incomoda. Não sabemos se de fato tem, nem qual seja, apenas o aconselhamos a que não pense mais em fazer os titulares treinar contra a camisa verde. Deve ser mis pratico, mostrando-lhes, por "a" mais "b", que não há bicho de sete cabeças na equipe do Parque Antartica, e pedindo-lhes que, nos proximos confrontos, não se preocupem em demonstrar superioridade, mas apenas em vencer, porque são as vitorias, no final das contas, que escrevem a historia dos campeonatos, com seus numeros infaliveis.

Esse parece um meio indicado para eliminar a cisma. Outro, igualmente pratico, é aceitar a idéia do complexo, discuti-la, comentá-la, e não ter medo dela, ou fingir ignorar esse estado de alma que é absolutamente indisfarçavel. Na hora em que a tese for aceita, já será meio caminho andado no sentido da cura completa.

SURGE UM PROBLEMA

Bem desconfiavamos de que Julião iria criar um problema, tão logo voltasse à asa media esquerda. O "colored" corintiano estava deslocado na zaga. Apesar dos esforços, não conseguia acertar, mas na intermediaria, apoiando, seria diferente. Acontece que Roberto não lhe dava oportunidade. Com a contusão do medio titular, porem, chegou a vez de Julião, e ele não fez cerimonia. Suas ultimas atuações certamente têm dado o que pensar ao tecnico. Está criado o problema e a pergunta dos torcedores está no ar: Roberto ou Julião? É verdade que problemas dessa ordem todos os tecnicos gostariam de ter em todas as posições, mas que não será facil descalçar a bota, isso não! Quando Roberto voltar, como será? Sendo, como é, uma das maiores figuras do plantel corintiano, Roberto não poderá ficar de fora. Por seu turno Julião tambem já mostrou que pode ser util, na sua verdadeira posição.

Quem sobrará? Só o tempo poderá responder a essa pergunta. E, quem sabe? Talvez haja uma formula de se aproveitar os dois. Lembramos, a esse proposito, que o Corintians anda procurando um centro-medio, que ainda não encontrou nem em Goiano, nem em Lorena e nem em Sula. Talvez Julião, ou mesmo Roberto, pudessem resolver esse problema...

ATÉ O ULTIMO TOSTÃO...

Quando o Corintians embalou, na segunda fase, vislumbrou-se claramente a oportunidade de uma goleada em regra. A torcida, louca por libertar-se daquele 7 a 3 de triste memória, delirava a cada ataque alvi-negro. O terceiro gol deu ao jogo uma feição típica de vitória cômoda, mas não ainda de goleada. Além disto, 7 menos 3 é quatro, e se o Corintians marcasse o quarto tento, ficaria saldada, tostão por tostão a dívida contraida no campeonato. Os minutos escoaram-se e muita gente já abandonara o estádio quando Gatão venceu Muca pela quarta vez. Foi a apoteose. Aquele gol significou antes de mais nada que os 7 a 3 foram apagados definitivamente, e a torcida, lembrando-se deste detalhe, ovacionou a conquista até soar o apito final. Gatão colocou a contabilidade em dia.

CRONICA INTERNACIONAL

IESO NA FRANÇA

Com a recente determinação da Federação Italiana, restringindo a dois o numero de estrangeiros em cada equipe, os clubes tratam de obter bons valores para o proximo campeonato. Principalmente os mais fortes candidatos, como Juventus, Milan e Internacional. O "onse" de Boniperti, por exemplo, vendeu o passe de Bizzotto ao Florença, mas adquiriu Pinardi, do Como, e provavelmente Boniforti que pertencia ao Torino. O Milan quer Bonomi, do Pró Patria. Entre os pequenos dá-se identica "corrida" e até o Roma, que ascendeu este ano à Primeira Divisão, está pretendendo varios craques. Oficialmente, sabe-se que Pandolfini, do Florença, Grosso e Renosto, do Milan, e Frasil, do Verona, foram os primeiros convidados.

Outra noticia sensacional, neste momento de grandes transferencias, é a que diz respeito à provavel venda do passe de Ieso Amalfi para o Olimpique, de Nice. O Torino parece desinteressado pelo atacante brasileiro, que se encontra em ferias na França. Aliás, até agora não se sabe tambem se Florio regressará de Buenos Aires, falando-se que o Racing já enviou proposta ao Torino para a compra do passe do ex-craque do Lanus. E' mais facil ficar Florio no Torino que Ieso.

A "operação" mais formidavel destes ultimos tempos na Italia, todos devem saber, foi a do sueco Jepsson do Atalanta para o Napoles. Entretanto, por pouco não é ultrapassada em liras e tambem em sensacionalismo. E' que o Lazio, querendo formar uma equipe poderosa, capaz de conseguir de novo a fama que tinha, quis engajar Piola, o velho Piola, com seus 39 anos de idade. Verdadeira fortuna foi oferecida pelo passe ao Novara. O veterano atacante, porem, um dos maiores idolos do futebol italiano, preferiu permanecer no antigo gremio. Este pelo menos foi o resultado da primeira tentativa do Lazio.

—::—

Incompreensivelmente, depois da Copa do Mundo de 50, em que pese as noticias de seu campeonato, o futebol da Espanha esteve relegado a um plano não muito evidente no concerto mundial. E' que sua seleção realizara somente duas partidas internacionais, enquanto não se poderia levar muito em consideração a Copa Latina, pelo ambito restrito da competição. A falta de maior numero de cotejos com os espanhois ocasionou tudo isso, muito embora fizesse crescer a "incognita" que ficara desde os 6 a 1 do Brasil em 1950. Poderia ainda não estar provado com "a mais b" o poderio basco, mas a verdade é que a Espanha possui um dos mais categorizados futebois do mundo. E isso bem que poderá ficar devidamente comprovado em 52 e 53, achando-se o resultado daquela adição, eis que os espanhois vão sair de seu "recolhimento".

O primeiro prelio será espetacular. No dia 7 de dezembro, em Madri, jogarão argentinos e espanhois, num jogo que dispensa comentarios. Logo a seguir, no dia 28, Espanha e Alemanha. Isto para encerrar o ano de 52. Em 53, o calendario é o seguinte: dia 19 de abril, com a Suecia; dia 19 de maio, com a Inglaterra, ambas essas partidas a serem realizadas no estadio de Madri.

Depois, seguir-se-ão os cotejos no exterior, iniciando o "roteiro" pela America do Sul, com a peleja em Buenos Aires ante a Argentina. Esse jogo terá lugar provavelmente em junho ou julho, seguindo a embaixada espanhola para o Chile, onde enfrentará, em Santiago, o selecionado andino. Alem de Ramallets, Bassora, Biosca, Puschades, Cesar e tantos outros, figura o nome de Kubala como o maior cartaz do selecionado, eis que, naturalizado espanhol, certamente estará em ação em todas as partidas.



ESPORTISTA! O sábio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos músculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

QUANTOS SOBRARÃO?...

FABIO - RUBENS - LIMINHA - ODAIR - HOMERO - NENÊ - BERTOLUCCI - PONTONI - NENA - NEGRI - RENATO - AMORIM - CARLYLE - SULA - MORENO - CECI - COLOMBO

A historia do campeonato é uma caixinha de surpresas – Hoje no topo, amanhã no vale da amargura – Três sugestivos duelos de arqueiros, sem falar em Muca – Quatro nomes para três postos.

Finalmente, depois do longa espera, parece que vai ter inicio o campeonato. Todas as equipes estão mais ou menos organizadas, mas a despeito de a maioria dos craques possuir a certeza de que serão titulares. é dificil prever quantos deles chegarão sem magoas até o fim da jornada. A historia de cada campeonato é uma caixinha de surpresas. Hoje no topo, amanhã no vale da amargura, os craques pagam o tributo da gloria facil, da exaltação de cada dia. Em cada clube, se procurarmos bem, encontraremos dois ou mais casos de craques que não se encontram com a situação perfeitamente estavel. Nomes que o torcedor pronuncia sem muita convicção.

FABIO vs. OBERDAN

Fabio foi o titular absoluto at' ontem. Oberdan, do lado de fora, esperou longo tempo, até que sua vez chegou. Agarrou a oportunidade com unhas e dentes e hoje os fans já não falam muito de Fabio. Qual será o titular? Se Oberdan começar o campeonato, terá forças para chegar ao fim? Ninguem poderá dizê-lo. Só o tempo, com sua imensa sabedoria, traçará o destino de ambos.

GILMAR vs. CABEÇÃO

Historia quase igual é a de Gilmar e Cabeção, com a diferença de que um não teve que esperar demoradamente pelo outro. Ambos se revezam ,o que demonstra a incerteza do tecnico e da torcida. Gilmar um dia, Cabeção outro. Pelo que se tem visto, Gilmar vai ser o titular no campeonato, em que pese certas declarações em contrario. Seja como for, qual será a sua sorte? Atravessará incolume o torneio? São muitos os obstaculos, sobretudo para quem tem, atrás des i, a sombra de um grande suplente. Este às vezes é quem fica com a razão. Espera, sem arriscar nada, e no fim surge como o salvador da patria. Foi assim com Muca no campeonato brasileiro. Poderá ser com Cabeção no campeonato paulista.

MARIO vs. BERTOLUCI, IGUAL A POY

Eis uma equação que parece dificil, mas não é. O duelo entre Mario e Bertolucci poderá queimar ambos, favorecendo Poy, dos três mais cotado para o campeonato. Três nomes consagrados, três arqueiros que mais ou menos se equivalem. A qual deles caberá a honra de ser o titular? Quais os que ficarão pelo caminho? Há ainda a hipotese de surgir um terceiro, pois em casa de ferreiro geralmente se usa espeto de pau. Mario, Bertolucci e Poy f i c a m se degladiando, e disso pode resultar que o clube contrate um terceiro o definitivo. Ficarão todos no Canindé? Gijo um dia foi herói e no dia seguinte enterrou o time contra o Palmeiras. Resultado: foi parar no Jabaquara!

LIMINHA, ODAIR, PONCE E AMORIM

Quatro nomes para três postos. Liminha parece garantido, pois vai daqui para ali mas sempre fica no quadro. Quem sobrará, então? Ponce parecia fora do pareo quando o chamaram novamente em Santos.

Odair ainda não se encontrou e Amorim ainda é uma incognita. Os quatro não podem jogar, pois o Palmeiras só precisa de três para completar a ofensiva. Um deles está fadado à suplencia, e ninguem sabe por quanto tempo. E' a mesma situação de Moreno e Nenê no São Paulo, se bem que o tricolor parece decidido pelo aproveitamento do meia argentino. E' preciso notar, porém, que Moreno sem sempre acerta, e Nenê nem sempre joga mal... Historial igual a de Colombo e Mario, no Corintians. Entra um, saiu outro... Até quando? Quando virá o ponteiro titular?

GOIANO vs. TOUGUINHA

Outro duelo que se afigura interessante travarão Touguinha e Goiano, assistidos por Sula e Lorena que, de qualquer forma, são partes interessadas. Há os que julgam facil o pareo, para Goiano. Não pensamos assim. Touguinha encarna, no seu jogo viril e entusiasta, o espirito imortal dos mosqueteiros. Se inventar de jogar como nos bons tempos, adeus prestigio de Goiano! Em todo caso, isso é mera hipotese. Há sempre lugar para uma esperança, e que isso animo Goiano e os outros candidatos ao posto. Não é esse, aliás, o principal duelo corintiano. Murilo e Homero travarão outro, e mais na frente veremos a disputa entre Roberto e Julião. Todos não podem jogar, porque numa equipe não cabem mais de onze.

Há tantos outros lutando por postos e tantos outros sentindo o terreno falso debaixo dos pés. Pontoni entrará ou ficará de fora? Se ele entrar, quem sairá? Nininho ou Renato? E Negri, que veio fazer? Noronha voltará? Pé de Valsa continuará firme quando Bauer voltar? Alcino, estará disposto a continuar na suplencia de Maurinho? Salvador permitirá que Rubens se eternize no seu posto? Alvaro cederá o lugar a Genê? Acedo continuará esmagando Adolfinho com a fortaleza de sua classe? Leopoldo barrará Piolim? Perguntas, perguntas e mais perguntas. Só o tempo, com sua imensa sabedoria, poderá respondê-las.

VAGUINHO E AMORIM

Vaguinho jogou pouco tempo, para o Palmeiras, contra o Santos. No entanto, sua atuação deixou margem para algumas deduções, quanto ao seu possivel aproveitamento como titular, na ofensiva esmeraldina. Notamos, por exemplo, que Vaguinho gosta muito de trabalhar de longe. Isso, aliás, ele tambem fazia na Portuguesa santista. E contraria, evidentemente, a função que Picabéa diz querer estipular para o centro avante, uma vez que Odair, figurando aqui e ali na armação adiantada, terá o encargo de enquadrar mais agudamente o miolo do ataque. Isso vimos, por exemplo, na luta contra o Vasco da Gama, pelo quadrangular paulistas e cariocas. Odair procurava insistentemente acionar Amorim, o que dava mais presença ao ex-vascaino dentro da area. Agora, se se trata justamente de ter homens para executar uma mesma função, então ou Vaguinho, ou Amorim, precisarão sofrer alguma transformação em suas caracteristicas, pois o que um tem, falta ao outro.

Aliás, o que achamos mais viavel, é o adiantamento do santista, que possui tambem respeitavel petardo e, alem disso, seria o cabeceador que o Palmeiras necessita no quinteto de frente. Vaguinho leva a melhor sobre Amorim, neste particular. Ademais, trabalha melhor a bola, enquanto o carioca procura executar lances de primeira, alguns feitos inoportunamente. Deu-se, por outro lado, uma inversão no tipo de jogo de Odair, que, se no Santos era o marcador sorrateiro, agora precisará ser, ainda segundo Picabéa, no armador escondido da ofensiva. E é de fato o que temos observado. Deslocando-se como anteriormente, é certo, mas com outro objetivo em mira. Desloca-se para ceder e não para receber e arrematar. Centraliza o seu jogo em outros. quando no Santos era ele que estava sendo amiudamente procurado pelos demais. No entanto, a diferença é minima, porque Odair demonstra tambem inteligencia para criar boas situações. O importante é que não se torne rigido o seu trabalho, pois que então justamente estar-se-á eliminando o seu ponto forte, que reside justamente no fato de o adversario nunca saber onde ele vai entrar. Liminha, por exemplo, precisa compreender melhor suas deslocações, não aglomerando o setor direito, quando aquele for o setor de ação do meia. Rodrigues entende bem e tem sido preferencia para o revezamento. O Palmeiras atravessou o campeonato de 51 todo, com o problema do ponta-de-lança e do centro avante. Vejamos se agora, contando com tantos jogadores, conseguirá solucioná-lo de vez.

O MELHOR VEM DEPOIS . . .

FINDA A LUTA EM CAMPO COMEÇA OUTRA LA' FORA

O publico abandona o estadio, mas tudo continua nos vestiarios – Um tunel que pode significar muita coisa – Do sol à sombra, do ruido ao silencio – Tudo facil entre os vencedores – Os derrotados curtem a amargura – Os olhares dos dirigentes – Que cheiro penetrante! – O estadio estava cheio de gente – Agora está cheio de cascas de amendoim e bagaços de laranja – Nada como um dia depois do outro

O publico tem pressa em deixar o Pacaembu, após um jogo. Às vezes chega-se ao cumulo de sair de 15 a 20 minutos antes do apito final, só por causa da condução. O jogo pode estar equilibrado na contagem e interessantissimo. Não faz mal. Começa a descer gente pelas escadas. Uns param na cerca, em baixo. Outros se dirigem aos portões, apressados, sem se virar siquer para dar uma olhada em direção ao gramado. No entanto, muitos destes talvez chegaram ao Estadio cedinho, uma ou duas horas antes do jogo, tomando sol e almoçando em dez minutos... Coisas que não se compreendem, mas que se sucedem domingo após domingo.

Para a grande maioria, porem, o jogo termina com o apito final. Então, Pacaembu esvazia-se rapidamente. Os degraus de cimento, antes encobertos, agora aparecem, cinzentos, frios, silenciosos. Em poucos minutos nada mais resta. Nada mais? Puro engano... Lá dentro, nos vestiarios, continua a palpitar a partida. Não mais tendo a bola como pivô, e sim na troca de idéias, de frases, de exclamações e protestos. Isso o publico quase ignora. Só nos jornais do dia seguinte é que vem a ler as entrevistas concedidas nos vestiarios, as fotografias de craques nos chuveiros, fulano de tal com um refrigerante na mão, sicrano com uma toalha amarrada na' cintura, etc. Isso faz parte da partida tambem. Mas vamos recapitular, ,desde o momento em que sua senhoria, o arbitro apita fortemente, três longos silvos, levantando os braços, neste gesto tão caracteristico de fim de jogo.

Os jogadores abandonam o gramado. Os vencedores, descem as escadas de um modo bem diferente dos perdedores, é claro. Aqueles olhando para a torcida, saudando às vezes com as mãos, sorrindo, abraçados pelos dirigentes ainda no campo. Os outros, descem rapidos, cabeça baixa, em demanda do esquecimento lá nos vestiarios, debaixo dos chuveiros. O tunel que liga o gramado com a porta do vestiario é longo, e tem algo de tenebroso. Feito com pranchas soltas de cimento, arma uma marulheira danada na passagem dos jogadores. O éco tambem é forte. Chega a parecer badalos de sinos imensos. Para os vencedores, o tunel nada mais é do que uma simples passagem de um ponto a outro. Para os perdedores, ele influe poderosamente. É a mesma coisa que atravessar umas catacumbas. Passar sozinho por lá deve dar até medo.

Respirações ofegantes, musculos cansados, eles vão atravessando-o, geralmente sem dizer palavra. Não falam, porque o barulho impede até de se ouvir uma conversação. E quando se sobem as escadinhas que dão acesso ao "hall" em frente os vestiarios, logo se dá de cara com um grupo de dirigentes, alguns torcedores que conseguiram "furar" o cerco do guarda da entrada. Em caso de vitoria, é facil entrar nos vestiarios. A confusão é nestes casos a melhor via de acesso. Todo o mundo entra, ninguem pede credenciais, os jogadores, cantando e fazendo piadas tornam tudo mais facil e até abraços recebem sem saber de quem e a trôco de que.

Quando o time foi derrotado, os rostos que se vêm nada mais são do que verdadeiras mascaras de frieza. Não é por sentimentalismo, mas dá pena ver os jogadores, um por um, a entrar no recinto, sob olhares que se classificam entre piedosos e raivosos de torcedores e dirigentes.

Lá dentro pode se encontrar ou a maior balburdia ou o maior silencio. Ou oito ou oitenta. Mesmo em caso de empate, quando deveria ser algo nivelado acontece tal fato. Explica-se: O quadro que cedeu o empate faz o papel de perdedor, e o que cavou o gol do empate, representa o vencedor.

O que não falta, nem num caso e nem no outro, é o cheiro penetrante de iodex e beladona, com os quais se massageiam os jogadores. O cheiro surpreende nos primeiros dias. Mas, à custa de muito estar entre os jogadores, acaba-se acostumando. Não faltam tambem os refrigerantes, que o massagista e o roupeiro distribuem equitativamente. Os pedacinhos de gelo, quando em dias exageradamente quentes, e o barulho ensurdecedor dos chuveiros, com o vapor quente da agua a sufocar o ambiente.

Tudo isto é rotina, para o reporter e para os craques. Rotina de um jogo após o outro. O torcedor talvez gostaria de seguir esta trajetoria, pelo menos uma vez. Não há torcedor que não ambicione travar conhecimento com seus idolos. Porisso, muito ficam fora, à esperar a saida dos craques, para saudá-los, ovacioná-los, ou mesmo vaiá-los, como já tivemos ocasião de vêr mais de uma vez.

Ao sair, o reporter, findo o serviço, encontra tudo ermo, vazio. Alguns renitentes vendedores de sanduiches ainda apregoam a mercadoria. O que antes custava três cruzeiros, agora custa só um, "para acabar". E a gente se convence de como são ladrões os tais vendedores de sanduiches... O chão, inundado de bagaços de laranja. Todo o belo vale do Pacaembu saturado de cascas de amendoim. As filas já diminuiram bastante, e os lotações rareiam...

Acabou um jogo. Mas este mesmo Pacaembu, ora triste e cansado, na semana seguinte, ou talvez antes, voltará a borbulhar, cheio de sol e de gente, de ruido e de vida. E o circulo se completará mais uma vez.

CAIRAM MUITO! QUANDO A COTAÇÃO BAIXA OS CRAQUES TÊM PESADELO

O tema eterno da inconstancia dos homens – Os clubes, esses Molochs – A Bolsa dos craques varia mais do que o barometro em São Paulo – Fatores ponderaveis e imponderaveis que determinam os altos e baixos das cotações – Os jogadores vão e vêm, na gangorra da sorte – Julião está outra vez no lugar de Roberto – Como se chama a contusão de Canhotinho? – Quando surge um Homero na vida da gente - Maurinho e De Sordi venceram – Alcino tambem veio para ser idolo – O futebol dá fama e dinheiro, mas exige pesados tributos

O tema é o mesmo de sempre: os altos e baixos que se observam na carreira dos craques, a instabilidade do mercado dos passes. Os clubes, no afan de resolver, de imediato, os seus eternos problemas — que são eternos justamente porque são resolvidos de afogadilho — sacrificam muitas vezes os seus craques. São verdadeiros Molochs, inteiramente voltados para os seus roprios problemas. Os jogadores, nessas ocasiões, pouco ou nada podem fazer. Não seria possivel evitar a oscilação da Bolsa, que varia mais do que o barometro em São Paulo, onde às vezes temos as quatros estações do ano num só dia.

QUANDO BAIXA A COTAÇÃO

Na carreira dos craques, como de resto em todas as outras, o fator sorte é muito importante. Surgir no momento oportuno, escapar de contusões graves, marcar gols decisivos, manter condições fisicas ideais, são pontos capitais na vida dos futebolistas. Há ainda outros fatores, imponderaveis, como inadaptação nas transferencias, falta de afinidade tecnica com os novos companheiros, concorrencia forte de supercraques, depressões espirituais, tudo influindo na baixa de rendimento, multas vezes em instantes decisivos na vida dos clubes, que nunca podem esperar. Pode um Mauro, por exemplo, sair do quadro por uns. tempos. Pixo apenas guardará o seu lugar, para devolvê-lo tão logo o titular se apresente. Já não acontece o mesmo com Murilo, nem com Homero, que são igualmente valorizados. Isso não quer dizer, porem, que Mauro seja absoluto, ou insubstituivel, porque amanhã surgirá na sua vida um Homero e pronto! Sa cotação será sempre grande como titular, mas na reserva sentirá, fatalmente, a "sombra" real de suplente e não poderá, jamais, evitar os temores de uma inatividade prolongada e prejudicial. Falamos em tese, evidentemente. Dizemos Mauro como poderiamos dizer Oberdan, e dizemos Murilo quando poderiamos mencionar Nena. Apenas para ilustrar a idéia.

NA GANGORRA DA SORTE

Gatão era um idolo em Piracicaba. A cidade, e o XV, viviam cercados pelos emissarios dos grandes clubes, que disputavam o seu craque famoso. O Corintians venceu o pareo e nesse dia soltaram foguetes no Parque São Jorge. Até hoje, porem, o dinamico meia não conseguiu fazer ambiente. Custou muito dinheiro, mas ele proprio sente que sua cotação está baixando. Para subir de novo, depende de uma grande chance, que lhe permita suplantar rivais altamente credenciados.

Cabeção vale menos, hoje, do que há dois meses, tudo por culpa de Gilmar. Por falar nisso, quem é o titular? Caso diferente é o de Julião, que como medio foi absoluto. Depois perdeu para Roberto e foi vegetar ingloriamente na zaga, enquanto o antigo aspirante construia seu castelo de sonhos sobre as cinzas do seu prestigio. Hoje lá está Julião outra vez no lugar de Roberto. Oscilou muito a sua cotação. Agora quem deve estar intraquilo é Roberto, que precisará lutar para voltar, e se vencer baixará o cartaz do "colored", por culpa de quem? Perguntas dificeis, que traduzem inexplicaveis caprichos do destino!

Dizem que Canhotinho está contundido. Que grande contusão é essa, que o mantem no ostracismo durante tanto tempo? Terá o nome de Jair? Ou chamar-se-á incompatibilidade com o presidente? Aquiles vislumbrou, apenas, o caminho da gloria e da fortuna Graves contusões barraram-lhe o caminho, enquanto seu posto é disputado por inumeros valores, que sobem e descem ao sabor do acaso. Odair, Ponce, Silas, Moacir, Amorim, Vaguinho, Richard e Liminha! Valerão mais, muito mais, os que sobrarem para o campeonato. Por enquanto, só lhes resta torcer.

No São Paulo temos os casos tipicos de Maurinho e De Sordi. Da mesma forma que Gatão, vieram para o grande clube cheios de esperanças. Viveram o drama da irregularidade e da inadaptação. Tiveram mais sorte, porem, porque fora mmantidos e conseguiram atravessar o periodo mais dificil. Hoje estão subindo e já valem o que custaram, mas sentiram, na propria carne, a baixa diaria de cotação, com todo o seu cortejo de consequencias e de amarguras. Alcino tambem veio para ser idolo. Teve grandes momentos e deve ter sonhado grandes sonhos. Hoje suas noites serão de insonia, seu futuro incerto. Nem ao menos pode queixar-se de falta de apoio, pois Feola, amigo de todos, amparou-o em todas as emergencias.

São esses os casos mais gritantes. Poderiamos citar ainda Durval, Nininho, Nena, Pascoal, Fabio e Oberdan, Sarno e Fiume, Mario e Colombo, oscilantes entre a consagração e a desdita da suplencia ou ainda o caso especial de Santos, que depois de haver chegado ao maximo de sua carreira, conquistando três grandes titulos em poucos dias, hoje acusa certa irregularidade, coisa que jamais aconteceu desde que se tornou titular na Portuguesa. Vale ainda o mesmo, certamente, mas já sabe que o que ficou para trás pouco representa como garantia do seu futuro. E' preciso estar sempre em forma. E' necessario lutar sempre. O futebol dá fama e dinheiro, mas exige pesados tributos.

GRANDES NOVIDADES NO XV

O conjunto piracicabano jogará completo no Torneio-Inicio e procurará repetir a façanha de 1949 – Rememorando a longa e paciente tarefa de reconstrução, levada a efeito pelo presidente João Guidotti – A perda de Gatão e De Sordi e a reconquista de Elias e Aedo – Braguinha, o "mosquito eletrico"

A estréia do XV de Novembro, de Piracicaba, na Primeira Divisão de Profissionais, foi no Torneio-Inicio de 1949. O alvinegro piracicabano, comparecendo no Pacaembu com todos os seus titulares, prestigiou sobremodo o "initium" e de tal forma que conquistou o titulo, deixando, desde logo, uma prova de sua alta qualidade. Confirmou a impressão, mais tarde, firmando-se definitivamente e colecionando longa serie de bons resultados no ano de sua estréia. Foi, em todos os sentidos, uma estréia auspiciosa.

Agora, alguns anos mais tarde, depois de haver amadurecido na convivencia dos maiorais do futebol paulista, prepara-se o XV de Piracicaba para mais um torneio-inicio. Imbuido do desejo de prestigiar o certame, comparecerá com todos os seus titulares, e esse fato encerra dois lados bons. Primeiro: o seu desejo de continuar honrando, ao maximo, o futebol interiorano; segundo: a certeza de que grandes novidades serão apresentadas. A equipe piracicabana, completamente reformada, mostrará aos torcedores da capital o quanto vale o trabalho paciente e bem orientado de uma diretoria. Realmente João Guidotti, desde que reassumiu a presidencia, tem procurado dar ao conjunto a força de que ele necessita. Tem sido longa e penosa a tarefa, pois um dos pontos capitais do programa é fortaleer a equipe sem sacrificio das reservas financeiras do clube, e dentro desse espirito os mentores têm executado, paciente e inteligentemente, o plano cuidadosamente elaborado.

Quando, ao retomar as redeas do XV, Guidotti examinou a situação, verificou desde logo a impossibilidade dé reter dois grandes craques. De Sordi e Gatão. Seria malhar em ferro frio, tentar conservá-los em Piracicaba. Não podia o XV pagar os altos salarios a que eles estavam fazendo jus, e alem do mais as ofertas dos outros clubes, pelos seus passes, eram realmente tentadoras. Ficou decidido, então, que Gatão e De Sordi seriam negociados, e assim foi feito. O zagueiro foi para o São Paulo e o meia foi para o Corintians, enquanto os cofres do clube reabasteciam com alguns milhares de cruzeiros. Foi com esse dinheiro que Guidotti iniciou a reforma total do plantel, a começar pela direção tecnica. Os bons elementos tiveram seus contratos reformados, e nesse caso está Aedo. Em reconhecimento de sua dedicação, o presidente não hesitou em examinar detidamente o seu contrato e em melhorá-lo substancialmente, e com isso lucrou o clube, que continuou a contar com a colaboração decidida e eficaz de um craque jovem e brioso, e lucrou Aedo, que pôde prosseguir seus estudos sem sacrificios.

Ao mesmo tempo teve inicio a serie de grandes donquistas. Um emissario foi a Bebedouro e de lá regressou com três craques: Du, que monopolizava as atenções de todo o interior, e até da capital, Tanga, um centromedio jovem e promissor, e Braguinha, que Guidotti havia visto em ação e do qual tivera a melhor impressão. Recordamo-nos de que, na ocasião, não foi bem avaliado, por alguns torcedores, o esforço da diretoria no sentido de conquistar esses reforços. Não tardou, porem, que todos se colocassem ao lado do presidente, pois Tanga começou a abafar no comando da intermediaria, justamente no momento em que Armando, contundido, não podia emprestar seu concurso ao onze; Braguinha, em pouco tempo, arregimentou as simpatias da cidade inteira, a ponto de ser apontado hoje, como um dos melhores ponteiros paulista e um dos idolos da torcida piracicabana. E' o "mosquito eletrico". Quanto a Du, recebido com reservas, não encontrou de pronto o ambiente de que necessitava para expandir-se, mas está melhorando e em breve se colocará em condições de disputar o posto com Valter. Este ultimo foi uma das grandes aquisições do XV. Procedente do Rio de Janeiro, fez uma experiencia na ponta esquerda, durante meio tempo, e antes de terminar a partida estava devidamente contratado. Uma autentica descoberta!

Afora esses, outros bons jogadores foram contratados, entre os quais incluimos Loirinho, Alvaro, Xixico e Ademar. Elias, que se encontrava fora de foco, foi reconquistado para o clube, do qual é hoje um baluarte. Idiarte tambem se pôs a jogar como nos seus melhores tempos, e assim não tardou a que o XV iniciasse uma serie de triunfos, nos cotejos amistosos Mais de vinte partidas disputou o gremio piracicabano. apenas com uma derrota, em Jundiaí.

COMPLETO NO "INICIO"

Agora vem aí o XV, completo para seus compromissos no Torneio-Inicio. Trará grandes novidades para os torcedores da capital e será, sem duvida, uma das atrações do certame-mirim da F.P.F. Que o seu exemplo seja seguido pelos demais clubes, não só do interior, mas tambem da capital. Como o mais velho representante interiorano, o clube de Piracicaba mostra o caminho certo.

A RADIO BANDEIRANTES

transmitirá, diretamente do Pacaembú, na palavra de

EDSON LEITE

DOMINGO À TARDE O

TORNEIO INICIO

DA

TEMPORADA OFICIAL DE 1952

OS RUI BARBOSAS DO FUTEBOL

LUIZINHO ERA O GERENTE CLAUDIO E O DONO DO QUADRO



Tudo está, na vida, em se acertar a vocação. Cada um de nós tem um gosto especial, uma tendencia, e se insistirmos numa atividade incompativel, iremos pela vida afora sempre em inferioridade em relação aos que nos cercam, na mesma profissão de mau carpinteiro pode ser um grande pintor, e um bom futebolista poder ser um mau advogado. Isso é comum. Quando estamos devidamente enquadrados na profissão para a qual nascemos, tudo se torna mais facil. Há homens, que para escrever, levam horas inteiras tateando, primeiro em busca do assunto, depois a procura da forma, sempre hesitante, sempre preso a formulas. Outros ao contrario, produzem diariamente, sem a menor dificuldade, paginas inteiras de grande e facil aceitação. A's vezes vencem ambos, porque o homem do primeiro caso se impõe pela pertinacia, ou por ter-se adaptado com o tempo, à exploração de um veio qualquer que lhe é mais prodigo.

—x—

Asim é tambem no futebol. Os craques natos, os que nascem com o sexto sentido do "soccer", são aqueles aos quais chamamos inteligentes. Tudo lhes sai facil, sem esforço. Apenas, uma tendencia. Acertaram a vocação. Outros valem-se da capacidade fisica. Muitas vezes são homens que cá fora na vida civil, desempenham funções que requerem acuidade, vibração intelectual e um certo grau de discernimento. No campo, porem, não primam pela inteligencia, neste caso é claro que nos referimos á inteligencia futebolistica. Touguinha é um exemplo vivo desta segunda hipotese. Fora do campo é um rapaz lucido, bem falante, que sabe o que diz e o que deve dizer. Dentro gramado nem sempre brilha pelo raciocinio. Prefere a luta rasgada. Pontifica mais pela bravura do que por seus dotes de espirito. Outro exemplo tipico é Lima, mais util pela dedicação e pelo esforço do que propriamente pela força da inteligencia. Bem orientado, atinge as culminancias numa partida, mas perde-se irremediavelmente quando a situação exige uma solução mais sutil, que dependa exclusivamente de si proprio.

—x—

Logicamente o futebol não vive apenas dos intelectuais, dos Rui Barbosas. Sem o Limas, os Liminhas, os Carbones e os Teixeirinha, que lhe dão a indispensavel velocidade e vibração, que seria do nosso esporte-rei? No entanto, igualmente imprescindiveis são os cerebros que movimentam as demais peças, orientando-as, conduzindo-as. Um se completa no outro — musculos e cerebros a serviço do grande espetaculo esportivo da atualidade. Os que executam geralmente tem vida efemera. Os que pensam e determinam, ao contrario, eternizam-se nos campos e invariavelmente vão tomar assentos especiais na grande e imortal galeria que forma a historia do futebol.

—x—

O simbolo do futebolista-ciencia do passado é Luizinho. Já faz muito tempo que o "Gerente' 'abandonou as canchas, mas os torcedores não o esquecem. Vivem dizendo a proposito de tudo: "Essa Luizinho não perderia", ou então: "Bobo está correndo! Não ve que não pode alcançar? Luizinho, sim, é que sabia ser grande Espiava, só, e já sabia que não adiantava perder tempo! "De fato, o "Gerente' 'era estupendo. Quando se decidiu pelo futebol acertou em cheio a vocação. Jogar, para ele, era uma simples conta de somar para Einstein. Nasceu para ser futebolista, para fazer gols perfeitamente enquadrados nos mais intrincados esquemas geometricos. Hoje ganha a vida como advogado, e embora se saiba que é um cidadão util, prestimoso, ninguem duvida que ele no seu contencioso não alcançará jamais a metade da projeção que alcançou como futebolista. Não nos referimos a projeção em prestigio, que isso é secundario, mas projeção na tecnica, na finissima confecção de seus lances inesqueciveis. Companheiro ideal de Antonio Sastre, Luizinho foi mais que um cerebro, Foi um genio.

—x—

A historia do passado está cheia de exemplos. Carreiro, boemio incorrigivel, poeta dos gramados, foi outro que nasceu e viveu sob o signo do futebol. Satirico, terrivel, marcou epoca no Rio. Bailava os adversarios, gozava os companheiros, fazia o juiz de palhaço, divertia a assistencia, e quando se dispunha a jogar, num só lance podia resolver uma partida. Sem correr muito, apenas pondo a funcionar a extraordinaria massa cinzenta que, noutra cabeça, poderia dar um Rui Barbosa, um Castro Alves ou um Campos Sales. Foi apenas o Carreiro, que inundou os campos de alegria e hoje sofre as consequencias da propria irreflexão. Não teve a toga de Rui, a musa do cantador dos escravos nem o tino politico e administrativo do grande presidente paulista, mas foi igualmente querido. Tanto quanto aqueles, foi um homem que viveu das vibrações do espirito, e se no fim da carreira vegeta na frieza de uma aguafurtada, foi porque prefeiu o canto da cigarra ao mourejar das formigas. Foi um poeta. Teve mais afinidade com o lirico precursor da abolição.

—x—

Romeu tambem não corria. Preferia usar a cabeça e fazer os outros correr. Naquele "passo de ganso", que ficou famoso, o careca dava o que fazer aos outros. Antes dele houve Fried, que "pintou", vinte anos antes, os contornos do centro-avante moderno, que hoje se encarna em Pedernera. Houve Gogliardo, craque de um pé só, como o Jair de hoje. Plantado no meio do campo, meio-Brandão e meio-Fausto. Gogliardo era o futebol-ciencia, diferente do Floriano marechal da vitoria, honra e gloria dos campos cariocas, diferente do Zezé que foi fibra e cerebro, coração e inteligencia. A lista continua, passando por Ieso, que não foi tão famoso, mas que tambem se destacava pela inteligencia dos seus passes. Numa finta, num movimento de corpo, abria o campo contrario e depois o devastava, com passes longos, matematicos, eficientissimos.

—x—

Domingos e Leonidas foram dois reis de uma epoca. Seus nomes vararam fronteiras. Diferentes no estilo, irmãos na força da inteligencia. Domingos era mais cientifico, talvez mais cerebral do que Leonidas. Este porem, era mais audacioso, mais vibratil. O zagueiro parece que foi talhado exclusivamente para o "soccer". Ao descalçar as chuteiras, perdeu o encanto. Leonidas, apesar de haver fracassado como tecnico, ainda tem o nome no cartaz, em atividades completamente divorciadas daquela que o consagrou. Tem, por assim dizer, uma inteligencia mais eclética. Da mesma epoca foi Tim, que teve contra si a circunstancia de pensar mais em si do que nas equipes que defendeu, mesmo quando se tratou da seleção brasileira. Estava no sangue aquilo de ser malabarista.

Armandinho, Martim, Osmar de Brito, Gasardo, Tracino, Argemiro e tantos outros ainda são lembrados pelos lances conscientes, pelas jogadas sutis que muitas vezes decidiram partidas. Alguns eram homens afeitos à luta. Outros, porem, preferiam os postos de comando, preferiam impor a sua toada de jogo a aceitar a dos outros. Foram homens que mudaram o curso de muitos certames e que ajudaram a construir, dia após dia, ano após ano, a escola do futebol-tatico. Não porque tenham sido jogadores especializados nesta ou naquela função, mas pelo aproveitamento que davam as caracteristicas daqueles que os cercavam.

—x—

Rui e Jair ligam o passado ao presente. Estavam começando quando os velhos idolos se despediram ,e trouxeram até os nossos dias a classe imperecivel dos genios de outrora. Quem pode haver mais classico do que Rui? Sua matada de bola, por si só, vale um espetaculo. Sereno, imperturbavel, Rui é tonico e calmante na equipe do São Paulo. Sua presença infunde calma e confiança. Seus movmentos são firmes, decididos, denunciando a absoluta ascendencia do espirito sobre a materia. E' o que se chama um craque inteligente, em todos os sentidos. Na preservação da carreira, pelo respeito à critica e a torcida, e pelo elevado sentido do seu futebol, sempre moderno, sempre dentro dos mais exigentes principios taticos e tecnicos.

Jair, em que pese a divergencia de estilo, é o Luizinho do momento, por sintetizar o maximo de clareza e de lucidês no gramado. Luizinho era ponta direita. Posição dependente. Mesmo assim aparecia muito, porque sua inteligencia se manifestava nos menores lances. Na cobrança de uma falta, num tiro de canto, numa barreira, numa cabeçada. Completo! Jair é diferente. Pontifica no meio do campo, pela visão perfeita do jogo em conjunto. Sem olhar para trás Jair sabe o que estão fazendo os seus companheiros da retaguarda. Sem tirar os olhos do adversario, pode executar um passe aberto, de extremo ao outro do gramado, e a bola chega sempre exatamente na conta certa, já controlada aos pés do destinatario. Sua finta é seca, mas só a executa quando há vantagem em fazê-lo. Intuitivo, maravilhosamente dotado do sexto sentido, do ponto de vista da inteligencia pode ser considerado a expressão maxima do futebol brasileiro.

Roberto vai pelo mesmo caminho. Ainda é muito jovem e por essa razão às vezes se afoba num lance, mas não tardará a amadurecer completamente. Jackson é um Jair em miniatura, na justeza dos passes, na consciencia de jogo. Menos sensivel. Mais decidido, porem. Claudio e Rodrigues são da mesma escola. Discipulos de Carreiro, mas sem aquela contundencia que caracterizava o grande ponteiro do Fluminense. Claudio é mais saltitante, mais leve. Rodrigues e' mais objetivo, mais fechado. O corintiano dominando, com seu genio, um quinteto de satelites. O palmeirense jungido ao carro de Jair e sentindo a relevancia do companheiro de ala. Dois super-craques contemporaneos. Duas historias diferentes.

Quem pensa no Santo é Antoninho. E' ele quem , lá dentro do gramado mostra aos demais como se deve cumprir as instruçes de Aimoré. Sem ele o Santos perde a fisionomia. Há dez anos tem sido assim. E' como Renato na Portuguesa de Desportos. Incompreendido, poucos vêem o valor daqueles movimentos seguidos, que tem o dom de dar equilibrio ao quadro. Muitos tentaram roubar-lhe o lugar. No fim das contas, Renato volta e reassume, para que Pinga faça gols, para que Brandãozinho possa comandar com a decantada eficiencia, o setor da retaguarda.

—x—

Noronha e Murilo são dois craques que não correm. Pra que correr, se a cabeça engendra os meios de evitar a canseira? Murilo para o adversario. Noronha tambem. Pode-se pedir mais a esses homens? O futebol-tatico, que não dispensa as chaves, pode um dia pedir colaboração mais efetiva, mas nunca se poderá dizer que Murilo, por marcar de longe, marca menos do que Homero que joga em cima. Não! Alem de Rui, tem o São Paulo três elementos chave, justamente pelo que representam em função do conjunto. Bibe é o coordenador, o meia sutil que vai e que vem tendo sempre em mente a descoberta de brechas, por onde lançar os companheiros. Alfredo é que determina a posição da diagonal. Sabe quando chega a hora de avançar, quando chega o momento de prestar colaboração mais direta na frente. Albella encarna o homem-gol, mas não o artilheiro vulgar, que apenas completa o lance. Albella manobra nos flancos, para marcar e para propiciar oportunidades aos companheiros. Está presente em todos os lances ofensivos. Vale muito pela fibra e pela continuidade de seu jogo agressivo e valente, mas vale mais pela convicção e pelo descortinio.

—x—

Não se pode dizer que um Luizinho, por ser irresistivel quando se encontra com a bola nos pés, é um super-craque. Positivamente não tem a envergadura tecnica de um Zizinho. E' outro tipo de jogador. Malicia nas fintas, picardia no lidar com os adversarios. Inteligencia? Nem sempre! Inteligencia tem Genê, que não é de briga, nem de "driblings", mas que "sente" o clima do jogo e compreende, talvez mais por instinto, que fazendo isto, ou aquilo, pode chegar a melhores resultados. Piolim é da mesma estirpe. Frio, calculado, ate' meio acaipirado, mas indiscutivelmente um grande jogador.

—x—

Não creiam agora os aqui citados, idolos de ontem e de hoje, que são autenticos expoentes da inteligencia nacional. Estão longe de ser super-homens. São, isso sim, super-craques. O movimento estilizado de Rui, no meio do campo, vale tanto quanto uma estrofe das mais bonitas de Gonçalves Dias. Mas Rui não é Gonçalves Dias.

Noronha deixou vago um posto que só Alfredo poderia ocupar. Rodrigues, Genê e Jackson tambem são emulos de Rui Barbosa



Luizinho e Jair representam o traço de união entre o passado e o futuro. Craques de excepcional inteligencia tiveram muito em comum, embora atuando em posições completamente diferentes. Jair é o "dono" do Palmeiras. Luizinho, foi o "gerente" do São Paulo

Roberto, Rui e Antoninho. Expoentes maximos de suas equipes, donos de cerebros privilegiados, pontificam entre os maiores valores da atualidade. Os dois ultimos são nomes consagrados. O primeiro começa a subir a longa escada da fama

TALENTOS NASCIDOS SO PARA A ARTE DE LIDAR COM A BOLA

MERCI E KAESONG OS FAVORITOS

SABADO

1.o PAREO — 1.600 METROS —

Impacto, nesta distancia e nesta companhia, é a força indiscutivel. Nosso favorito. Para a dupla, a melhor indicação é Brunei.

2.o PAREO — 1.300 METROS

— Florida, pelo que correu em Campinas, não deve perder. Defende o nosso prognostico. Para a formação da dupla, nossa escolha recai em Babett.

3.o PAREO — 1.300 METROS — Cillaro caiu numa turma camarada e seu preparo é muito bom. Tem a incumbencia de defender nosso voto. Para escoltá-lo, Farçante. Um bom azar, Cantal.

4.o PAREO — 1.500 METROS

— Reaparece Orriga numa turma bastante camarada e achamos que dificilmente sairá da raia derrotada. Para a dupla, aparecem os nomes de Arrona, Doublé e Douradinha. Gostamos mais da primeira.

5.o PAREO — 1.600 METROS — Groom, ao reaparecer, correu muito e somente faltou no final por falta de aguerrimento. Agora está na conta e não deve ser derotado. Biricchino e El Zingaro, seus maiores rivaes.

6.o PAREO — 1.400 METROS

— Pareo de potros sem vitoria, tendo reunido onze inscrições. O melhor dentre estes animais parece-nos o Baka Namour. Para a dupla, Estile e High Hat deverão travar bonita luta.

7.o PAREO — 1.300 METROS

— Usanio não pode perder nesta companhia e ainda mais pela distancia. Para a dupla, Estile e High Hat deverão travar bonita luta.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.500 METROS — Romid, que vem de vitoria, deverá continuar a serie, dada a fraquesa da turma. Campo Lindo e Boa Lua, as melhores indicações para a dupla. Nós preferimos o cavalo.

2.o PAREO — 1.400 METROS

— Onelewa e Dardalla deverão discutir o laurel nesta prova. A dupla é mais certa do que a ponta. Por palpite, Dardalla para vencedor. As demais, sem pretensões.

3.o PAREO — 1.500 METROS

— Escamp não deve ser derrotado nesta prova. Anda em grande estado. Seu maior competidor é Nylon. Um bom azar, Nordestino.

4.o PAREO — 1.500 METROS

— Marmid, que foi desclassificado no ultimo domingo por ter prejudicado Utilissima, agora que a turma enfraqueceu mais, deve ser o ganhador. Para secundá-lo, El Chapado, que correu bem domingo.

5.o PAREO — 1.300 METROS

— Vai fazer a sua estréia em nossas pistas o cavalo francês, Djemlah, que tem demonstrado ligeireza em trabalhos. E' o nosso favorito, dada a fraqueza da turma. Para a dupla, Cote D'Espagne.

6.o PAREO — 1.500 METROS — Boa turma de potros de três anos disputarão este semiclassico. Merci parece-nos o melhor dentre eles e defende nosso voto. Para secundá-lo, Kaesong, que contará com o reforço de Meu Crack.

7.o PAREO — 1.800 METROS

— Bastante equilibrada esta prova intermediaria dos "bettings". Por palpite, apontamos Sargento Junior para vencedor, com First Empire na dupla.

8.a PAREO — 1.600 METROS

— El Toreador defende o nosso voto. Anda na ponta dos cascos e seu tratador está levando na certa. Para a dupla, Notorium, que volta bem preparado.

MONTARIAS - SABATINA

1.o PAREO — 14 HORAS
1 Brunei, A. Nobrega .. 58
2 Confetti, O. Rosa 58
3 Impacto, S. Ferreira .. 58
4—4 Magoa, R. Latorre 58
5 Exemplo, A. Nery 54

2.o PAREO — 14,30 HORAS
1 Florida, S. Ferreira .. 52
2—2 Bala, F. A. Pereira ... 56
3 Flama, O. Santos 52
3—4 Babett, R. Olguin 52
5 Assai, W. Mazalla 58
4—6 Balila, F. Sobreiro ... 56
7 Oiuap, A. Nobrega 54

3.o PAREO — 15 HORAS
1 Cillaro, S. Ferreira ... 58
2—2 Farçante, F. A. Pereira 56
3 Loire, J. Carvalho 56
3—4 Mandu, G Massoli ... 56
5 Embetara, R. Pacheco . 58
4—6 Feiticeira, E. Garcia .. 58
7 Cantal, C. Bini 58

4.o PAREO — 15,30 HORAS
1 Arrona, A. Cataldi ... 56
2—2 Orriga, L. A. Pinheiro 56
3 Beluna, N. Pereira ... 54
3—4 Double, W Mazalla ... 58
5 Douradinha, A. Lucca . 56
4—6 Bauer, L. Lobo 58
7 Ogaripha, A. Nery ... 56

5.o PAREO — 16 HORAS
1 Groom, O Reichel ... 56
2—2 Biricchino, A. Cataldi 56
3 Utagio, S. Ferreira ... 56
3—4 Gendarme, R. Pacheco 56
5 El Zingaro, E. Garcia . 56
4—6 Inesperada, A. Nobrega 54
7 Belsole, J. Carvalho .. 56

6.o PAREO — 16,30 HORAS
1—1 B. Namour, O. Rosa .. 55
2 Faraday, E. Garcia .. 55
2—3 Avilo, V. P. Filho 55
4 Frade, O. Reichel 55
5 Ele, L. Osorio 55
3—6 Maypú, F Sobreiro ... 55
7 Fleet-Ace, R. Latorre . 55
8 Out-Sider, A. Cataldi . 55
4—9 Incroyable, J. Carvalho 55
10 Dahlac, N. Pereira ... 55
" Ironico, L Urbina 55

7.o PAREO — 17 HORAS
1—1 Usanio, O Santos 56
2 Ibitina, N Pereira ... 54
2—3 High Hat, S. Ferreira . 56
4 Marpona, R. Latorre .. 54
3—5 Estile, O. Reichel 56
6 Girondelle, E. Vieira .. 54
7 Fair Bird, V. P. Filho . 56
4—8 Nimbus, L. Osorio 56
9 Aragel, A. Nery 56
10 Dariége, F. Costa 54

MONTARIAS - DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 13 H. — 1.500 M
1—1 Romid, R. Latorre 58
2—2 Vila Franca, F. Sobreiro 54
3—3 Jolly, F. A. Ferreira (a) 50
4 Boa Lua, F. Costa (a) . 56
4—5 Campo Lindo, O. Reichel 58
6 Capari, S. Ferreira .. 52

2.o PAREO — 13 H. — 1.400 M
1—1 Olenewa, F. Costa (a) .. 55
" Agridulce, O. Reichel .. 55
2—2 Dardalla, E. Garcia .. 55
3—3 Frenesi, R. Latorre 55
4—4 Jornada, L. Osorio 55
5 Lolie, F. Sobreiro 55

3.o PAREO — 14 H. — 1.500 M
1—1 Escamp, O. Reichel .. . 56
2—2 Nylon, L. Latorre 56
3—3 Arteira, R. Pacheco .. . 54
4—4 Sol da Frente, O. Rosa 56
5 Nordestino, L. Osorio .. 56

4.o PAREO — 14 H. — 1.500 M
1—1 Marmid, E. Vieira 56
2—2 El Chapado, V. Pinheiro F. 56
3—3 Last One, W. Mazalla . 56
4 Sempre Serve, C. Bini . 54
4—5 Laplace, R. Latorre .. 56
6 Escusa, F. Costa (a) . 54

5.o PAREO — 15 H. — 1.300 M
1—1 Ricurita, S. Ferreira . 56
2—2 Tesalia, A. Nobrega . . 56
3—3 Djemlah, O. Rosa . . . 53
4 Sin Falta, F. Costa (a) 52
4—5 Cote d'Espagne, C. Bini 52
6 Romañola, R. Pacheco . 52

6.o PAREO — 15 h. 40 — 1.500 M
1—1 Kaesong, R. Latorre . . 55
" Meu Crack, E. Vieira . 55
2—2 Eslávico, S. Ferreira . . 55
3 Fenelon, E. Garcia . . 55
3—4 Merci, O. Rosa 55
5 Otage, O. Reichel 55
4—6 Orsini, R. Pacheco . .. 55
4—7 Honfleur, A. Nobrega . 55
8 Ilhéo, J. Carvalho 55

7.o PAREO — 16 h 20 — 1.800 M
1—1 Sargento Jr., J. Carvalho 53
2 Japim, E. Vieira 52
2—3 Terrivel, C. Bini 53
4 Berzelina, E. Garcia .. 54
3—5 Lord Orion, L. Osorio . 53
6 Laffite, A. Lucca 53
7 Majdube, O. V. Andrade (a) 48
4—8 First Empire, O. Rosa . 56
9 Diapson, A. Cataldi .. 53
" Dialogo, R. Latorre .. 53

8.o PAREO — 17 H. — 1.600 M
1—1 El Toreador, A Cataldi 54
2 Mate Amargo, W. Mazalla 54
2—3 Notorium, S. Ferreira . 53
4 Cancan, G. Sibick 52
3—5 Marvel, A. Lucca 52
6 Bloomy, R. Latorre .. . 52
4—7 Ball, S. Godoy 52
8 R. Princess, R. Pacheco 52
9 Cratur, F. Sobreiro 52

A GALOPE

Fale quem quiser. Eu louvarei, sobre todas as novas ciencias, limpinhas, distiladas bombardeadas com ions e protons, aquela velha sabedoria, aquela que dormita latejante no fundo da conciencia ou da inconciencia do povo, aquela que transforma o caboclo em astronomo quando pelos indicios do ar ao pôr do sol prevê com segurança chuva para breve, a mesma que leva o peão a arvorar-se em curador de bicheira com uma certesa de exito que leva de vencida todos os remedios de boticas.

Isto tratando-se de cousas imediatas, ponderaveis, visiveis. Porque, se trata de lições da vida, de analise filosofica ou psicologica, então psicologos e filosofos perdem longe para o povo, o povo que nada sabe de filosofia ou psicologia.

Estas considerações veem a proposito ou fora de proposito da suspensão imposta ao joquei José Carvalho pela onisciente Comissão de Corridas. A Comissão julgou-se no dever de aplicar uma certa pena ao J. Carvalho por um certo delito de raia, claro, evidente, insofismavel, diz a Comissão, fazendo ouvidos surdos a timida defesa do faltoso. Mas, não há como um dia depois do outro"...

Na semana seguinte, numa segunda-feira de trabalhos, corrido e observado por todos os profissionais, o mesmo animal repete a proeza que motivara a suspensão do Carvalhinho. E a Comissão resolve "ver" e automaticamente recorre a defesa do infeliz piloto e com a maior simplicidade de todos os mundos, põe um "sim" onde impusera um "não" e dá por inexistente a penalidade.

Valha-nos a sabença do povo: "Antes tarde do que nunca". Mas, acredite, leitor amigo, embora pareça que tudo está certo, a verdade "verdadeira" é que tudo está errado. BECHARA.

APRONTOS

CONFETTI — O. Rosa — 800 metros em 52"
IMPACTO — S. Ferreira — 800 metros em 56" — Suave.
EXEMPLO — A. Nery — 600 metros em 39"
FLORIDA — S. Ferreira — 600 metros em 40"
FLAMA — O. Santos — 600 metros em 40"
CILLARO — S. Ferreira — 600 metros em 41" — Suave
FARÇANTE — F. A. Pereira — 700 metros em 47" — Suave
LOIRE — F. Costa — 700 metros em 45"
MANDU — G. Massoli — 600 metros em 39"
CANTAL — C. Bini — 800 metros em 54"
ARRONA — A. Cataldi — 600 metros em 41" — Suave
ORRIGA — L. A. Pinheiro — 600 metros em 38"
DOUBLÉ — F. Sobreiro — 600 metros em 39"
DOURADINHA — A. Lucca — 700 metros em 46"
BAUER — L. Lobo — 600 metros em 38"
OGARIPHA — A. Nery — 600 metros em 37"2|5
GROM — O. Reichel — 800 metros em 55" — Suave
BIRICCHINO — A. Cataldi — 800 metros em 54" — Suave
UTAGIO — S. Ferreira — 800 metros em 52.2|5
GENDARME — R. Pacheco — 800 metros em 50"3|5
EL ZINGARO — E. Garcia — 700 metros em 45"
BELSOLE — J. Carvalho — 700 metros em 46"
FARADAY — E. Parcia — 700 metros em 48" — Suave
ELE — L. Osorio — 700 metros em 44"
MAIPÚ — F. Sobreiro — 700 metros em 475 — Suave
FLEET-ACE — R. Latorre — 700 metros em 45"2|5
OUT-SIDER — A. Cataldi — 700 metros em 44"
INCROYABLE — J. Carvalho — 700 metros em 47" — Suave
DAHLAC — N. Pereira — 700 metros em 44"
IRONICO — L. Urbina — 700 metros em 45"2|5
USANIO — O. Santos — 600 metros em 35"
MARPONA — R. Latore — 800 metros em 51"
ESTILE — O. Reichel — 700 metros em 44"2|5
GIRONDELLE — E. Vieira — 800 metros em 51"
FAIR BIRD — V. Pinheiro Filho — 600 metros em 38"
NIMBUS — L. Osoric — 700 metros em 47" — Suave
DARIÉGE — F. Costa — 600 metros em 38"
LOIRE — F. Costa — 700 me

BETTINGS

SABADO

1{ 2 5 6	1{ 3 6 10	1{ 2 3 5

DOMINGO

1{ 1 2 8	1{ 3 8 9	1{ 3 5 9

ACUMULADAS

SABADO

— FLORIDA —
— CILLARO —
— ORRIGA —
— USANIO —

DOMINGO

— DARDALLA —
— ESCAMP —
— MARMID —
— DJEMLAH —

NOSSOS PALPITES

SABADO

IMPACTO	BRUNEI	(13)	MAGOA
FLORIDA	BABETT	(13)	BALILA
CILLARO	FRAÇANTE	(12)	CANTAL
ORRIGA	ARRONA	(12)	DOUBLE'
GROOM	BIRICCHINO	(12)	EL ZINGARO
B. NAMOUR	MAYPU'	(15)	AVILO
USANIO	ESTILE	(13)	HIGH HAT

DOMINGO

ROMID	C. LIMPO	(14)	BOA LUA
DARDALLA	OLENEWA	(12)	AGRIDULCE
ESCAMP	NYLON	(12)	NORDESTINO
MARMID	EL CHAPADO	(12)	LAPLACE
DJEMLAH	C. D'ESPAGNE	(34)	RICURITA
MERCI	KAESONG	(13)	MEU CRACK
SARGENTO JR	F. IMPIRE	(14)	TERRIVEL
EL TOREADOR	NOTORIUM	(12)	MARVEL

PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

Fizemos algumas enquetes rapidas com varios profissionais, para que apontassem barbadas aos nossos leitores. Principiamos com os joqueis. O primeiro foi o bridão chileno, Rene Latorre, que tem varias montarias. Disse-nos:

— "Na sabatina, monto dois animais de pouca chance: Fleet-Ace e Marpona. Mas, na domingueira, monto Romid no primeiro pareo e acho que não perco. Tenho mais, Frenesi, Nylon, Laplace e Kaesong. Destes, quase todos podem ganhar, principalmente, Nylon e Kaesong.

Do freio Omario Reichel tivemos as seguintes indicações: na sabatina, Groom e Estile, e, na domingueira, ele acha que pode ganhar somente com Escamp.

Dos tratadores, Francisco Navarro deu-nos, para que transmitissimos aos nossos leitores, Maypú e Estile, na sabatina, e para domingo Escamp e o estreante francês Djemlah, que é um tiro de ligeiro. O outro tratador escolhido para indicar algumas "boas" foi Edmundo Camposana, que disse-nos:

— "Na sabatina tenho algumas inscrições, mas todas muito dificeis, tais como Bala, que pode aspirar no maximo um placé. Domingo, devo ganhar com Marmid. Nylon, se perder, só pode ser para o Escamp. Kaesong, que contará com o reforço de Meu Crack, não deve perder a melhor prova". Ai ficam as indicações dos profissionais para esta semana.

TORNEIO INICIO PRIMEIRA COMPETIÇÃO DA TEMPORADA OFICIAL DE 52

Se não aparecer algum inconveniente. . . — Com ou sem Jabaquara — Aspectos diferentes e variados — A emoção de um escanteio — E os penaltis decisivos — Os que são eliminados logo — Um torneio velho que é sempre novo

É dificil de crêr, mas parece que o Torneio Inicio vai mesmo ser disputado domingo. É verdade que ainda pode surgir um estôrvo qualquer, mas, tudo indica que desta feita está tudo resolvido. A torcida acostumou-se a gostar deste Torneio, e é bem possivel que financeiramente, o êxito seja apreciavel.

Sendo 15 ou 16 os concorrentes, a jornada futebolistica de domingo será árdua e prolongada. Muitas horas de bola, e quase sem interrupção, num desfile ligeiro de todos os quadros disputantes do campeonato de 52. Eis a principal caracteristica do torneio. Se por um lado é verdade que a curta duração das partidas impede um espetáculo técnico ideal, existe uma compensação que diverte e agrada a torcida. Referimo-nos à decisão por escanteios. Os zagueiros e médios jogam com esta perocupação constante, e disto resultam uma série de lances que muitas vezes se aproximam da comicidade, e que arrancam aplausos ou apupos, tudo dependendo da solução da jogada. Lembramo-nos bem, anos passados, que Og, em certa ocasião fez um esforço desesperado para evitar o corner cedido por um companheiro de defesa, e no entanto, ao alcançar a bola quase sobre a linha de fundo, controlou-a mal e ele próprio fez o corner. Jogadas como esta se repetem, e isto prende a atenção da torcida. Um corner pode produzir tanta vibração como um gol, quando decide uma partida.

Por outro lado, os quadros pequenos tem muito mais possibilidades de vencer que em jogos de noventa minutos, pois, mais entusiastas e mais tenazes, lançam-se ao ataque furiosamente e não dão tempo a que o adversario se arme e se imponha com maior técnica. É comum, e não causa surpresa, um pequeno eliminar um grande. Aliás, tem acontecido muito em anos anteriores. Junte-se a isto a emoção da decisão por penalidades máximas, e ter-se-á o segredo do interêsse que o público sente pelo "initium", verdadeiro aperitivo do campeonato.

Os inconvenientes existem também. Se não vejamos: O Radium de Mocóca, vem de longe para disputar o Inicio, e é eliminado após 20 minutos de futebol... Isto, como exemplo, apenas, lógicamente. Mas a torcida não quer saber disto. Ignora o que considera "meros detalhes" e procura tirar o máximo proveito de tudo que lhe agrada.

E também há um aspecto que não pode ser posto de lado: Há tempos que não aparecem os quadros do interior em Pacaembú, e o público está com saudades de rever seus craques, jogadores que têm seu cartaz e outros dos quais só se ouviu falar e que precisam confirmar o prestigio que os rodeia.

Enfim, é de se esperar que apesar de não ter sido disputado em 51, não tenha arefecido a expectativa do público pelo tradicional torneio de uma só tarde, e que através do ano persistiu, por agradar sempre e por ser sempre novo, apesar de já veterano.

RATO PENSA:

ENTRE TANTOS BONS, QUAIS OS MELHORES?

Plantel caro, mas bom — Titulares e reservas no mesmo plano — Os beneficios das contusões — Problemas que todos querem ter — Touguinha, Goiano e Lorena, três homens para um só posto — A recuperação do gaucho está sendo feita com segurança — Taticas individuais para cada sistema adversario — Baltazar ou Carbone? — O posto é do Cabecinha, entretanto Carbone tem que ser aproveitado — Por que não se forma o ataque das finais do certame de 51? — Marcha para o bicampeonato

Está o Corintians com um plantel carissimo, mas talvez pela primeira vez nestes ultimos tempos, os reservas estão aptos a completar à altura o onze, nos impedimentos dos tituares As proprias contusões graves de Baltazar, Murilo e Roberto, se foram fatidicas ao clube, porque influiram até no resultado das finalissimas da Copa Rio, trouxeram seu quinhão de beneficio, eis que colocaram imediatamente em função homens que estavam necessitando de um mais direto contato em pelejas de envergadura. Não que um Homero ou um Julião tivessem que ganhar experiencia, mas, pelo menos, maior confiança no onze principal. Era o complemento indispensavel à readaptação definitiva, sabendo-se agora que o campeão paulista conta com Murilo e Homero para a zaga central e Roberto e Julião para a posição de medio esquerdo, podendo, em qualquer eventualidade, em forma que estejam os contundidos, lançar mão de qualquer deles sem rejuizo da eficiencia coletiva.

TRÊS PARA UM POSTO

Já não falamos do problema que vai ter a direção tecnica na zaga central e na posição de medio esquerdo, isto se Homero continuar melhorando e Julião confirmar a peleja do ultimo domingo. Mais dificil, queremos crer, se afigura a escolha para o comando da intermediaria, para a qual, alem de Sula e da deslocação do proprio Julião, existem três nomes: Touguinha, Goiano e Lorena.

Recuperado que seja o gaucho, como está acontecendo, paulatinamas seguramente, não há duvida que poderá voltar à linha media e se impor. Aliás, nesse particular, bem que o Corintians poderá aproveitar suas qualidades tipicamente ofensivas, nas pelejas em que, pela feição da diagonal, Touguinha tenha que exercer marcação no meia recuado adversario. Convem não esquecer, por outro lado que o jogador já teve oportunidade de atuar atrás, mais no serviço de marcação, saindo-se de forma bem notavel. Se não nos falha a memoria foi contra o São Paulo, no Quadrangular, e, em que pese a derrota, Touguinha foi o menos culpado, eis que esteve em plano destacadissimo.

E Goiano? Bem, o ex-centroqualidades, muito embora, exceção feita aquela partida ante o Fluminense no São Paulo Rio, e as exibições em campos europeus, ainda não esteja definitivamente firmado. Suas caracteristicas, até certo ponto, são identicas às de Touguinha. Mas, até o momento, pelo que temos visto, leva a desvantagem de ser mais debil na 'quitação" dos duelos pessoais, ganhando na parte que diz respeito ao tiro à meta inimiga, mais potente e bem endereçado. Assim como sabemos que pode mostrar suas virtudes no "corpo a corpo", tambem Touguinha, mais explorado, pode ser chutador. Ele era centro-avante e goleador em Porto Alegre. Eis ai, portanto, dois centros-medios com iguais possibilidades, que o Corintians deve saber escolher ou explorar.

Quanto a Lorena, é mais para marcação. Recebendo ordem para fazê-lo em cima, não tenham duvidas que dará bom desempenho à missão, mas, nesse caso, há que se dar ao medio esquerdo instruções certas e definidas ,de modo a que haja sincronização entre o recuo e o avanço. Deu certo contra a Portuguesa, porque esta, afora os minutos iniciais, quando inverteu as funções dos meias, conservou a rigidês da diagonal. E quando Murilo jogar, tão conhecidas são suas virtudes de marcador à distancia, graças à sua magnifica colocação, a distribuição de postos deve merecer todo o carinho. Tudo estará, queremos crer, na razão direta da marcação do medio de apoio. Se falhar esta peça, adeus sistema! Julião foi gran mingo. Mas, repetimos, somente na parte ofensiva,, porque não marcou. Os lusos é que foram demasiados lentos, propiciando a tatica que Rato empregou. É provavel que este tenha visto mesmo o que se passava e dado o "golpe".

BALTAZAR OU CARBONE?

Isso não é problema, eis que Baltazar é o dono da posição. Entretanto, confirmando o que tem feito, Carbone não pode e nem deve ficar de fora. Imaginem os dois numa area! Será a repetição dos gols que vimos no campeonato de 51. O "campo" para Carbone está se tornando mais extenso. No momento, não é mais para ficar parado no terreno perigoso contrario. Rompedor por natureza, tem necessidade de lançamentos certos, de preferencia pelas cabeceiras, a fim de aproveitar a velocidade que dispõe. Com a facilidade espantosa que tem para abrir brechas, Luizinho estaria bem ao lado de Carbone, mas não é interessante quebrar a magnifica ala direita. Gatão ainda não está perfeitamente entrosado e Jackson parece mais indicado. Resta que esteja em forma e teremos de novo a linha dos jogos finais do certame passado. E estará encetada a marcha para o bi-campeonato.

DOS CLUBES PEQUENOS QUAL O QUE TEM MELHOR EQUIPE?



SIMÃO



"Julgo que o Juventus está bem armado este ano. Vi-o em ação e confesso que gostei de sua maneira de atuar. Não que tenha grandes jogadores, mas é que o conjunto agradou-me. Facilidade de movimentos, bom empenho, disposição geral. Parece que o clube grená este ano melhorará bem de produção."

OLAVO



"Não vi ainda nenhum dos pequenos em ação, mas parece que o Nacional está bem armado e possui bons elementos em e possue bons elementos em suas fileiras. Houve renovação e tambem aproveitamento de valores já veteranos, mas ainda em forma e capazes de dar ao onze a maturidade indispensavel".

GATÃO

"O Comercial está bem armado. Vai se destacar bastante no campeonato. Tem bons elementos em suas fileiras, como por exemplo esses dois recem-contratados, Lamparina e Esquerdinha. Não citei o XV de Novembro de Piracicaba, porque não o considero pequeno. E' grande e bem grande... Não ficava bem, não é?



BERTOLUCCI



"Até agora, creio que o Comercial é o mais destacado. Armou um onze relativamente jovem, que está correndo bastante e possui bom sentido de jogo. Alguns já conheço e são bons, outros ainda não vi jogar, mas pelo que dizem tem tudo para aprovar. A continuar assim, vai ser um pareo bem duro".

NENA



"O Nacional é a equipe mais armada. Vi-os em ação, aos seus craques, e fiquei bem impressionado, não porque existem grandes individualidades e sim porque estão bem treinados. Percebe-se que há conjunto, entrosamento, muito boa velocidade e por isso mesmo, bom preparo fisico. Vai brilhar o Nacional".

COLOMBO



PREFERENCIAS E OGERIZAS DE UM CRAQUE

DO QUE EU GOSTO

de macarronada
de sópa
de minha senhora
de morenas
de um bom filme
de futebol
de bater penaltis
de leitura policial
de um bom disco
de musica italiana
de dançar
de viajar de avião
da torcida corintiana
de jogar em Maracanã
de Errol Flyn
de Elizabeth Taylor
de Mario Lanza
de Carnaval
de campo sêco
da Suécia
de guiar automovel
da opera "Palhaço".

DO QUE NÃO GOSTO

de cebola
de filme musical
de Roy Rogers
do cavalo dele
de perder jogos
de jogar em Lins
de musica síria
de pinga
de bebidas alcoólicas
de viajar de trem
de chuva
de calor
de mascara
de chanca de bico duro
de bola leve
de natação
de contusões
de perder gols
da iluminação do Pacaembu
de campo molhado
da Turquia
de ser vaiado.

DEZ MAIORAIS DOS ESPORTES NA OPINIÃO DE HOMERO

ADEMAR FERREIRA DA SILVA
Não é preciso dizer porque

ANGELIM
O maior do basket nacional

TELES DA CONCEIÇÃO
Nome brasileiro de evidencia nas Olimpiadas

OCWIRCK
O maior craque de futebol estrangeiro que já vi

MAURO
Zagueiro central de méritos incalculaveis

OKAMOTO
Ás absoluto da natação brasileira e mundial

OITICA
Veterano eficiente corredor paulista

RALPH ZUMBANO
O maior pugilista nacional da atualidade

MILTON BUSIN
Elegancia perfeição nos saltos ornamentais

CHICO LANDI
O volante que no Brasil não tem rival

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — O QUE HOUVE ENTRE VOCE E LIMINHA NO JOGO CONTRA O PALMEIRAS?
Resposta — MAURINHO

"Então você reparou, não? Pois bem, desde o principio da partida que vinha procurando me "encher", com palavras ofensivas, algumas até bem fortes e de baixo calão. Certamente pretendia me enervar, fazendo com que me desmandasse e perdesse o controle. Era só passar por mim e lá vinham os "chavecos". Até procurava o local onde me encontrava. Não fiquei calado tambem e andei dando umas respostas bem fortes. Houve uma falta contra o Palmeiras. Preparei-me para cobrar. Liminha passou por mim e disse: "Pensa que vai acertar como fez naquele jogo contra o Vasco? Está enganado! Aquilo não passou de sorte grande na loteria!" Não tive duvidas e respondi: "Cala a boca. Você está aí no quadro do Palmeiras por um descuido do Picabéia." Foi isso que aconteceu. Felizmente tudo ficou mesmo somente na troca de palavras."



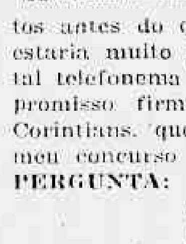
Pesgunta — COMO VAI SEU TRATAMENTO? SENTE-SE MELHOR? QUANDO PRETENDE VOLTAR?
Resposta — BAUER

"Felizmente, tudo vai caminhando bem. Como vê, já tirei o gesso e todos esperavam que isso só viesse a se dar em fins de agosto ou principios de setembro. Confesso que, logo no inicio, pensei que tivesse havido fratura da tibia e quis ver a chapa radiografica imediatamente. Mas, não, embora houvesse rutura dos ligamentos do lado interno dos tornozelos. O medico abriu o local em "T", costurou os ligamentos, engessei a parte afetada e tudo vai se consolidando rapidamente. Esta semana já tirei o aparelho e estou fazendo alguns exercicios, colocando o pé num recipiente de agua quente e realizando movimentos compassados para cima e para baixo. Não direi que dentro de um mês estarei tomando parte em exercicios com a bola, mas a verdade é que, felizmente, espero ficar bom o mais depressa possivel".



PERGUNTA: QUANTAS VEZES JA' FOI CONVIDADO PARA INGRESSAR EM OUTROS CLUBES, DIRETAMENTE OU INDIRETAMENTE?
RESPOSTA: JULIO, PONTEIRO DA PORTUGUESA

"Desde que me iniciei no futebol oficial em São Paulo, jogando pelo Juventus, houve 3 clubes interessados em meu concurso. Primeiro foi o Palmeiras, que não chegou a se entender comigo e sim apenas com o clube. As negociações não foram à frente, e o caso não passou disso. Foi, então, que o Fluminense entrou no pareo, tentando levar-me para o Rio. A Portuguesa entrou na liça, então, com a pretensão de contratar-me e reter-me assim no futebol paulista. E' curioso observar que se um certo telefonema do Fluminense tivesse chegado minutos antes do que realmente chegou, a estas horas, estaria muito provavelmente na Guanabara. Mas o tal telefonema atrasou-se, e eu estava já com compromisso firmado com a Portuguesa. Quanto ao Corintians, que eu saiba, nunca teve interesse por meu concurso. Se se foi na surdina".



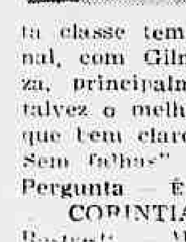
PERGUNTA: QUAIS OS JOGADORES QUE MAIS O IMPRESSIONARAM NA EQUIPE DO CORINTIANS?
RESPOSTA: NEGRI, MEIA DA PORTUGUESA

"O segredo da vitoria corintiana residiu justamente no conjunto equilibrado e homogeneo que apresentou. Todos os seus elmentos estiveram numa grande jornada, sendo dificil destacar nomes. No entanto, na minha opinião, como jogador que em campo observou os movimentos do adversario, Luizinho foi o maior. Gostei imensamente de seu estilo, envolvente e perigoso. Julião, o médio esquerdo teve tambem uma atuaçoã de gala, impulsionando o ataque e fazendo um gol bonito, de decisiva influencia na partida. Claudio, o extrema notavel. Muita classe tem aquele rapaz. Finalmente, o trio final, com Gilmar, Homero e Olavo. Grande firmeza, principalmente por parte do arqueiro, que é talvez o melhor que vi em São Paulo. Mas que fique bem claro: O Corintians esteve todo ele otimo. Sem falhas"



Pergunta — É VERDADE QUE ASSISTIU AO JOGO CORINTIANS VS. PORTUGUESA?
Resposta — MORENO

"... Não ... fazer no domingo e como gosto de futebol, fui ao Pacaembu. O Corintians, sem duvida, mereceu a vitoria pois realizou partida muito boa, principalmente no segundo periodo, quando dominou a luta. Dizem que o escore foi demasiado, entretanto, na minha opinião, ele premiou mesmo o que melhor desempenho teve na cancha e o que aproveitou todas as oportunidades. A Portuguesa é que esteve mal, muito diferente do quadro que tem dado combate aos grandes de São Paulo. Creio que o marcador esteve de acordo, fazendo justiça ao Corintiais. Aliás, não houve elemento que destoasse, Julião e Gilmar foram os mais destacados, porém".



PERGUNTA — SENTIU DIFERENÇA ENTRE O PRIMEIRO E O SEGUNDO TEMPO DO JOGO COM A PORTUGUESA?
RESPOSTA — OLAVO.

"Não senti nada de particular que pudesse influir no meu rendimento. Dizem, por exemplo, que Julião avançou muito na primeira fase, ficando eu, aí, na "fogueira". Não senti isso, mesmo porque tinhamos levado a campo as instruçeõs de marcar em cima, homem por homem. Onde Julio ia, eu ia tambem. Não senti dificuldades pelas deslocações de Simão para a meia direita. Agora, quanto ao resultado, atribuo justamente à marcação que a retaguarda do Corintians executou, sobre o ataque luso. A marcação foi o ponto principal de nosso sucesso".



Pergunta — POR QUE VOLTARAM TÃO IMPRESSIONADOS COM A SUECIA?
Resposta — COLOMBO

"Muito simples. Trata-se de um pais notavel, que merece a maior admiração. Limpo ao extremo, onde há ordem nos minimos detalhes. O povo é cem por cento amavel. A ponto de incentivar-nos durante o jogo, como se estivessem torcendo para nós. Celebravam nossos tentos e aplaudiam mesmo quando chutavamos a bola fóra. Na rua, não se podia dar dez passos sem assinar dezenas de autógrafos. Uma gurizada simpática, armada de cadernetinhas, estava constantemente ao nosso redor. E depois, a maravilhosa séde e campo do A.I.K... Os vestiários mais completos que vi até agora. Com piscina interna, de agua quente, onde depois das partidas a gente se retemperava deliciosamente. Banheiras também com agua quente e chuveiros esplendidos. Enfim, gostamos mesmo de lá".

Pergunta — QUAL SUA OPINIÃO A RESPEITO DO "CASO JABAQUARA"?
Resposta — JACKSON

"Para responder de modo completo, preciso fazelo de dois pontos de vista diferentes. Como méro observador, e como profissional de futebol. Perante a lei, o Jabaquara, que perdeu as eliminatórias com o XV, não tem mais direito a permanecer na primeira divisão. Não há razão, portanto, para toda esta complicação, que tanto está atrazando o campeonato. Desde que os jabaquarenses se sujeitaram ás eliminatórias, perderam o direito de reclamar em caso de derrota. O outro ponto de vista se refere ao fato de nós, jogadores profissionais, que temos de disputar um campeonato durissimo, preferirmos que permanecesse o Jabuca, pois jogar em Santos sempre é mais facil que no interior, numa cidade nova. Estamos mais acostumados com o ambiente santista, e seria uma viagem a menos a fazer."

PERGUNTA: NA AREA, QUAL O MAIS PERIGOSO, BALTAZAR OU CARBONE? VANTAGENS DE UM E DE OUTRO.
RESPOSTA: MUCA, GOLEIRO DA PORTUGUESA.

"Tanto Carbone como Baltazar são dois esplendidos jogadores, e que, sem duvida, se equivalem tecnicamente. A gente, no gol, aprende a temer igualmente todos os avantes, pois o perigo surge de onde menos se espera, a maioria das vezes. Carbone é fogoso, muito habil no jogo por baixo, chutando bem com os dois pés. Baltazar, todos o sabem, possue uma cabeçada mestra, que exige atenção continua, e que a todo momento pode transformar-se em gol. São dois homens que dão categoria à linha do Corintians. Se Baltazar leva alguma vantagem ela se prende à maior experiencia, à sua maior cancha".

O FAN PERGUNTA

"Carissimo ODAIR: Sou palmeirense de coração e por coincidencia sempre fui seu fan. Eis as minhas perguntas: 1) Está contente no Parque Antartica? 2) É verdade que estava incompatibilizado com o Santos? 3) Em que posição irá atuar no Palmeiras? 4) Acha que se adaptaria à meia direita? 5) Não foi uma injustiça não convocarem Jair para a seleção paulista? 6) Recebeu propostas de outros clubes antes de ingressar no Palmeiras? 7) Qual o seu nome completo, data do nascimento e local onde mora? 8) Envia fotografias a fans? (ass.) NELSON Bossolan — São Carlos (São Paulo)".

ODAIR RESPONDE

"Tenho em mãos sua carta e aqui vão as respostas: 1) Sim, amigo, estou contente. 2) Não estava incompatibilizado no Santos. Isso não passa de boato. 3) Creio que na meia direita, onde, aliás, tenho formado, sem estranhar. Fica respondida assim a pergunta n.o 4. 5) Os paulistas venceram bem o campeonato, com Pinga jogando muito. Entretanto, Jair é um grande jogador e merecia a convocação. 6) Recebi proposta do Corintians. Todavia, dei preferencia ao Palmeiras e aqui estou. 7) Nasci em Santos, em data de 7 de dezembro de 1925. Meu nome completo é Odair dos Santos e no momento ainda estou residindo na vizinha cidade, à rua Alfredo Albertino n.o 150. 8) Posso enviar, desde que para isso haja solicitação e tambem que tenha em mãos fotos disponiveis. Escreva-me diretamente, para o clube à avenida Agua Branca, nesta capital".

PONCE TAMBEM?

Está o Santos empenhado em montar a equipe para o Campeonato, de molde a fazer boa figura. Foi, pois, contrariado o ponto de vista inicial que indicava estar a diretoria completamente entregue à finalização do Estadio. Contratou, primeiro, Carlyle. Persegue tenazmente Sarno, enquanto tambem já se fala na contratação de Ponce" Será? Tudo, por enquanto não passa de boato.

VOLTARÁ CANHOTINHO

Até que enfim o meia esquerda do Palmeiras tem dado o ar de sua graça. Está sendo mesmo muito sentida a sua ausencia do plantel do Palmeiras, para o campeonato. Mesmo nos quadrangulares que foram realizados, Canhotinho fez muita falta mas, sobretudo, seria inestimavel sua participação no certame oficial. E, ao que parece, estará novamente em forma, já para as rodadas iniciais. O publico está com saudades do seu idolo. Voltará em grande forma? Esperemos que sim.

CARLYLE RESOLVERA' UM PROBLEMA!

Onde e como Nicacio se perde – Falta, na ofensiva, um homem que ligue Antoninho ao ponta-de-lança – Atuação mediana do centro avante – Alemão poderá ser aproveitado na meia esquerda – O exemplo de Heleno não é muito animador para qualquer indisciplinado – Zaga esquerda, o unico problema da retaguarda – Olavo, Expedito e Xatara, 3 nomes e um mesmo defeito – Sarno tambem é lento, mas tem classe

O ataque do Santos, a par da ineficiência de alguns integrantes ,tem tambem, a falta de bons executantes táticos, para ver sua ação dentro do que todo o conjunto exige. Assim, se vemos Antoninho completamente recuado e, pois, longe da zona perigosa adversária, temos visto tambem Nicácio, que fica muito longe, no terreno e na técnica, para aproveitar os lançamentos e mesmo colaborar com o meia direita na urdidura das tramas. Entre os dois, há sempre um vácuo tremendo, quer pela incompreensão, quer simplesmente pela distância em que se colocam um do outro. O que seria ideal, para o centro do ataque do Santos, era um homem que soubesse se revezar sem perda de continuidade, atrás e na frente, mediando, mesmo, sua ação entre Antoninho e o ponta-de-lança que lhe fica na esquerda. Seria então, um outro trabalho de armação ,de ligação miuda entre o elemento unicamente armador e o que tem a obrigação apenas de marcar tentos.

APROVEITAMENTO DE ALEMÃO

Ao que tudo indica, Alemão será o titular da meia esquerda. Tem méritos para isso, a maioria dos quais baseada, é indiscutivel, no seu arremesso fora do comum Como já dissemos anteriormente, Alemão poderá satisfazer completamente como ponta-de-lança, uma vez que, livre nas imediações da área, é um perigo tremendo para a meta contrária. Ademais, vem sendo instruido acertadamente para agir de parceria com Tite, nas laterais, o que tem trazido certas dificuldades para os médios que o tem marcado. Deslocando-se bem para a linha, Alemão permite o incursionamento de Tite pelo meio do campo e este, pela esperteza, pela rapidez que possue, sempre põe em polvorosa o adversário.

A FUNÇÃO DE CARLYLE

Agora, com o centro avante carioca, que preenche os quesitos já citados, o Santos poderá dispôr de magnifica variação no seu sistema ofensivo .Ao mesmo tempo em que se ligará com Antoninho, estará tambem em condições de armar Alemão ,pela sua grande habilidade na armação do jogo. E note-se que não está, absolutamente fora de jogo no que diz respeito à marcação de tentos, pois é tambem um chutador perigoso, sutil, que desfere o tiro sempre inesperadamente, embora de longe. Cremos, pois, que foi das mais acertadas sua contratação. Isso, no que se refere à parte técnica. Quanto à disciplinar, não acreditamos que Carlyle repita o feio papel de Heleno. Carlyle tem o exemplo daquele e vê muito bem que o caminho trilhado pelo ex-botafoguense não é nada animador.

TUDO BEM NA DEFESA

A retaguarda conseguiu atravesar a má fase da equipe sem se arruinar. Sofreu apenas na sua zaga esquerda, onde Olavo, começando muito bem, dispondo de bom sentido de obstrução e cobertura, foi, posteriormente, demonstrando muita lentidão, o que não se coadunava, absolutamente, com um sexteto integrado por homens do quilate de Helvio, Nenê Pascoal e Formiga, que sempre dão ao seu trabalho um ritmo acelerado e uma uniformidade apreciavel de produção. Xatara não conseguiu aprovar. Ainda está verde e somente no futuro lutará com possibilidades, mormente se alcançar uma forma fisica mais aprimorada. Tem uma desvantagem sôbre si e o seu mérito principal estará em, justamente, transformá-la em qualidade: é a estatura. Sendo alto, é mais lento que a maioria dos nossos pontas. Posto frente a um Claudio, um Liminha ou mesmo um Maurinho, que tricoteiam com ligeireza nas pernas, Xatara evidencia o seu ponto fraco. Expedito, mais conscio, tambem se ressente da lentidão. Precisa emagrecer e ficar mais lépido. E ,finalmente, Sarno, se fôr contratado, tambem precisará atentar para o mesmo fato. Tem classe, no entanto, para se suprir.

MAURO VOLTA A LIDERANÇA

Baltazar ainda em terceiro – Rodrigues perdeu a ponta por 311

BALTAZAR ficou mesmo em terceiro mais uma semana. Apesar da boa votação que vem recebendo, chegando a ultrapassar a casa dos 4.000 votos, não tem dado para voltar à liderança, que voltou às mãos de MAURO. O sampaulino, que antes havia entregue o primeiro posto a RODRIGUES, ganhou na ultima apuração uma diferença de 311 votos sobre o ponteiro do Palmeiras. A luta, portanto, entre os três grandes craques paulistas continua formidavel, muito embora se veja PINGA subindo cada vez mais, a ponto de não causar surpresa se vier a passar qualquer daqueles. Cerca de dez mil votos o separam dos primeiros postos, mas isso não pode representar grande coisa, se atentarmos para as remessas que temos recebido ultimamente, batendo toda e qualquer expectativa.

Com relação a Baltazar, por exemplo, queremos crer que o fato de estar fora do quadro está influindo um pouco, muito embora isso só se possa assimilar por ter descido da liderança, pois os corintianos, desde que cerram fileiras em torno de um "ideal", dificilmente são batidos. Todavia, há o fato de estar em jogo premiar o "melhor de 52" e assim todas as "torcidas" estão lutando, a fim de que, no termino do ano, o "maioral" receba a medalha de ouro que MUNDO ESPORTIVO oferece. Não se pode siquer desprezar os menos votados, pois, temos reparado, basta um craque subir de cotação em partidas que realiza, para que o fan imediatamente se volte para ele e nele descarregue seus votos. O caso de Albella é bem um exemplo. Subiu o argentino nestas ultimas duas semanas, estando em decimo sexto lugar. Boa "virada", não há duvida. Os idolos de Santos e Campinas, Helvio e Sabará, tambem estão no pareo, com o zagueiro desfrutando muito boa classificação.

Não resta mais duvida quanto à vitoria da iniciativa de MUNDO ESPORTIVO, que tende a se tornar mais espetacular durante o transcurso do campeonato, quando o publico estará em contacto mais direto com os jogadores de cada clube. Ai, o nosso serviço de apuração será triplicado. A cada semana que passa já sentimos os efeitos, imaginem durante o certame! Eis a classificação dos vinte primeiros:

MAURO	35.751
RODRIGUES	35.440
BALTAZAR	35.106
PINGA	24.174
HELVIO	21.736
MURILO	18.557
BAUER	15.397
BRANDÃOZINHO	13.594
RUI	13.350
SANTOS	12.921
FIUME	12.169
SABARA'	11.367
JAIR	10.923
JULIO	8.239
CLAUDIO	7.781
ALBELLA	7.659
ANTONINHO	7.316
LUIZINHO	6.708
ATIS	6.262
MARIO (Cor.)	4.762

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1) Qual o clube do craque da fotografia?



1. Newcastle
2. Barcelona
3. Novara
4. Arsenal
5. Rapid

2) Quem abriu o escore para os paulistas em Porto Alegre, no ultimo campeonato brasileiro?

1. Pinga
2. Baltazar
3. Antoninho
4. Julio
5. Rodrigues

3) Qual foi o artilheiro do campeonato paulista de 33?

1. Zuza
2. Araken
3. Romeu
4. Valdemar de Brito
5. Feitiço

4) Quem é Alfredo Mannini no futebol bandeirante?

1. Alfredo
2. Alemão
3. Bahia II
4. Bota
5. Pavão

5) Tomou parte na ultima Copa Rio. Em que clube?



1. Libertad
2. Sarrebruck
3. Grasshopper
4. Penarol
5. Austria

6) Em que mês nasceu Colombo, do Corintians?

1. Fevereiro
2. Dezembro
3. Janeiro
4. Abril
5. Setembro

7) Qual foi o escore pelo qual a Portuguesa venceu o Atletico de Madri?

1. 4 a 2
2. 3 a 2
3. 5 a 4
4. 4 a 1
5. 4 a 3

8) Qual a nacionalidade do craque da fotografia?



1. Italiano
2. Iugoslavo
3. Inglês
4. Suiço
5. Espanhol

9) Augusto Henrique Miguel joga em qual destes clubes?

1. Guarani
2. Ponte Preta
3. XV de Jaú
4. Radium
5. XV de Piracicaba

10) Em que ano nasceu Odair, do Palmeiras?

1. 1929
2. 1925
3. 1928
4. 1927
5. 1923

11) Quem marcou o gol da vitoria da Portuguesa contra o Botafogo no ultimo São Paulo-Rio?

1. Pinga
2. Julio
3. Nininho
4. Gerson (contra)
5. Santos (contra)

12) Qual foi o escore do São Paulo vs. Palmeiras no mesmo torneio?

1. Empate 2 a 2
2. São Paulo 1 a 0
3. Palmeiras 1 a 0
4. Empate 1 a 1
5. São Paulo 2 a 1

13) O clichê é de um grande craque do passado. Quem é ele?



1. Beristein
2. Gonzalez
3. Viladoniga
4. Echevarrieta
5. Squarza

14) Antes de vir para o São Paulo, qual o clube de Ponce no Rio?

1. Bangu
2. Flamengo
3. Fluminense
4. Vasco
5. Botafogo

15) Lorena nasceu em que cidade paulista?

1. Lorena
2. Cachoeira
3. Caçapava
4. Sorocaba
5. Aparecida

16) Jogou na Copa Rio de 52. Qual sua nacionalidade?



1. Austriaco
2. Paraguaio
3. Alemão
4. Uruguaio
5. Suiço

17) No torneio da APEA em 35, qual foi o artilheiro?

1. Figueiredo
2. Pascoalino
3. Carioca
4. Passarinho
5. Rebolo

18) Em que clube está jogando Edson Correia no interior?

1. Linense
2. Garça
3. Bauru
4. Internacional
5. A.D.A.

19) Em que clube joga Washington da Silva Guimarães?

1. Port. santista
2. Corintians
3. Palmeiras
4. Radium
5. Ponte Preta

20) Qual o atual clube do craque da fotografia?



1. Linense
2. Canto do Rio
3. Bangu
4. Jabaquara
5. Guarani

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do Numero das Perguntas o correspondente a cada Resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pagina 15:

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....



PODERA' SURPREENDER O S. BENTO

Será em Garça o melhor jogo da terceira rodada — Reação é o que pedem os torcedores do Linense — Garça e Linense terão que lutar muito para não conhecer resultados adversos

Mais dois jogos de projeção teremos depois de amanhã em prosseguimento da disputa do Torneio Campeonissimo. É impossivel prognosticar, pois os clubes que disputam o Quadrangular se encontram em igualdade de condições tecnicamente. O que melhor impressão tem causado, diga-se de passagem, é o conjunto do Garça, que, em dois jogos do Torneio, deixou bem patente sua superioridade, embora diminuta.

Será em Garça, o encontro de interesse relevante, pois tanto o quadro local como o BAC estão em condições de oferecer um espetaculo de classe superior. Ansiosamente aguardado, está sendo o jogo que reunirá duas prestigiosas agremiações. O Garça leva pequena vantagem, porque terá a seu lado dois fatores que muito poderão influir na marcha do placarde. Os handicaps campo e torcida, no interior, quase sempre prevalecem. Porem, o Bauru está capacitado, como demonstrou com a tenaz resistencia oposta ao Corintians, que o venceu pela contagem minima.

Reação é o que pedem os torcedores do tetra-campeão da Noroeste. Somente a vitoria poderá interessar ao Linense. O seu quadro nos ultimos jogos, melhorou muito e tende a progredir ainda mais, desde que o seu plantel é formado por elementos de reconhecida capacidade. O São Bento não desfruta bom apuro. Perdeu em Tupan, fragorosamente, conseguindo um domingo após se equilibrar, para cair de uma vez frente ao Garça. Os dois quadros pisam o gramado com um unico objetivo: vitoria. Uma derrota nesta altura alijará qualquer um deles do torneio, embora seja o Quadrangular disputado em dois turnos. O Linense, atuando em seus dominios surge como favorito. Todavia, não poderá facilitar, se não quizer conhecer um resultado adverso. Para isso seus homens terão que entrar em campo dispostos a lutar, procurando a reabilitação tão desejada pelo campeão da Noroeste. Como a irregularidade campeia nos dois quadros não será surpresa se o vencedor do encontro seja o São Bento, de Marilia. Mas, Garça e Linense, são os favoritos da 3.a rodada do Quadrangular, justamente por mandarem os jogos em seus campos. Domingo ultimo o Linense por pouco não pregou um susto ao Garça, mesmo na cidade que lhe empresta o nome. Daí ser dificil um prognostico.

MAXIMOS NAS CIDADES

GARÇA: — Atuação perfeita dos dois quadros. Linense e Garça estiveram bem, no mesmo plano.

RIBEIRÃO PRETO: — A linha do Botafogo começou arrazando, para cair posteriormente. Contudo, sua defesa manteve o mesmo ritmo. O Internacional não teve ataque praticamente.

ARARAQUARA: — Talvez, devido ao empenho dos jogadores, é que surgiram alguns lances desleais. Bons os dois quadros. Regulares as diversas peças.

BAURU: — Grande a defesa do BAC. O ataque, enquanto Mical esteve em campo, se conduzia com acerto. Depois da saida do meia, decaiu o quadro todo.

BOTUCATU: — O ataque da Ferroviaria esteve infernal, destacando-se Zigomar como o seu melhor valor.

SANTO ANDRÉ: — A defesa do Corintians, obteve as maiores glorias, pontificando uma vez mais a figura de Valdemar. Igualmente, o melhor setor da Esportiva foi sua defesa. No ataque apenas Moreno jogou bem.

ASSIS: — Maior destaque teve o ataque. Assim esteve a Ferroviaria, de Assis. Cochilaram muito os defensores da retaguarda.

BAURU: — Fracassou o Noroeste. Nem ataque nem defesa jogaram o que sabem e podem. Tarde infeliz para o Noroeste.

Os três primeiros

I

BAURU — O Bauru deixou boa impressão no prelio frente ao Corintians, o que nos leva a crer que fará boa campanha no Campeonato. Está com um arqueiro dos melhores. Falhou no gol do Corintians, mas teve oportunidade de praticar algumas defesas de vulto. Zaga e linha media boas. E com ataque onde existem valores. A verdade, porem, é que o BAC está com um quadro bom, capacitado, portanto, a lugar de destaque no interior.

II

GARÇA — Não se pode negar que a vitoria do Garça frente ao Linense foi bastante justa. Foi o quadro que melhor armado se apresentou, fazendo jus à vitoria. Atravessa fase boa e está capacitado a vencer o Torneio Campeonissimo. Pelo menos, é o quadro que melhor impressão deixou até agora. Não existem pontos fracos. Indistintamente todos no mesmo plano.

III

BOTAFOGO — O "Pantera" iniciou o encontro com o Internacional, de Bebedouro, com grande disposição. Assim é que aos 30 minutos da fase inicial vencia por 3 a 0. O Internacional conseguiu, com esforços, equilibrar a partida, marcando o seu tento de honra por meio de uma penalidade maxima. Na segunda fase, com o marcador quase que assegurado, os defensores do gremio de Ribeirão Preto procuraram a defesa, aparecendo destarte as melhores investidas pelo lado contrario.

FATOS EM FOCO

O PIOR DE BAURU

A zaga do BAC não contou com o seu zagueiro direito titular, Alemão, o que obrigou o recuo do centro-medio Souza, que não rendeu bem. Improvisado, o centro-medio esteve longe de reeditar suas melhores jornadas, embora seu trabalho tenha sido facilitado pela negligencia de Colombo, que foi o pior homem do Corintians. Mesmo assim, sem ter comprometido, Souza foi o pior do Bauru.

O MENOS INTERESSANTE

O jogo menos interessante foi realizado em Bauru, onde o quadro do Duartina, derrotou o Noroeste, por 3 a 1. Tecnicamente, o jogo deixou muito a desejar. Futebol rudimentar foi posto em pratica pelas duas agremiações. O Noroeste, notadamente, decepcionou, numa demonstração eloquente da má fase de alguns de seus titulares, que não renderam o que sabem. Precisa melhorar se quizer alcançar posição honrosa no campeonato.

O MAIS INDISCIPLINADO

Três elementos foram espulsos de campo, domingo. Todavia, o mais "esquentado" deles foi o centro-avante Helvio, da Associação Desportiva Araraquara, causador direto da paralisação do prélio travado em Araraquara. Expulso do campo, o jovem avante se rebelou contra a decisão do arbitro, o que motivou o truncamento do encontro, ao faltarem 15 minutos para o seu termino. Eis porque seu nome figura como o mais indisciplinado. Justamente no classico da cidade, o comandante de ataque do Ada revelou ser temperamental. Tecnicamente, tem tudo para ser um dos melhores comandantes do Interior.

EM EVIDENCIA

Brilhante foi a vitoria alcançada pela Ferroviaria, de Botucatu, contra o XV de Novembro, de Jaú, em seu proprio campo. O prélio teve transcorrer m o v i m e n t a d o e terminou com a vitoria nitida e insofismavel do gremio de Botucatu, por 3 a 1. É interessante notar que o XV há muito não perdia para clubes da Segunda Divisão em seus dominios. Desta feita teve que se curvar ante o potencial da Ferroviaria, que logrou obter um feito dos mais expressivos.

SURPRESA

A forma com que se apresentou o Linense, frente ao Garça, obrigou este a um esforço enorme para conseguir a vitoria. O encontro foi sensacional. Tirando partido dos fatores campo e torcida, a vitoria final pertenceu ao Garça, com um tento de seu meia direita Carlito. Embora derrotado, o Linense, deixou boa impressão, fazendo antever que seu quadro poderá produzir melhor. Aos poucos, seus elementos vão encontrando o seu melhor jogo e é possivel que nas primeiras rodadas do campeonato estejam sendendo satisfatoriamente.

NÃO ESTA' BOM

Mariano despontou bem no quadro do Corintians, de Santo André. Era depositario da esperança de todos. Porem, o jovem ponteiro esquerdo, nos ultimos prelios, não tem se apresentado bem, fazendo com que a direção tecnica do onze de Santo André lance mão de outro valor para o posto.

BRILHOU

O Estrela da Saude, teve que se empregar a fundo para derrotar o quadro do São Bernardo. Não se pode negar que o triunfo conquistado pelo gremio do bairro do Jabaquara foi dos mais significativos, pois, foi o que melhor se conduziu. O São Bernardo, porem, soube ser um adversario a altura do antagonista.

EM FORMA

O comandante de ataque da Ferroviaria, de Botucatu, Zigomar, foi um dos seus melhores elementos no campeonato passado, com "performances" de valor. E, este ano ele iniciou com disposição. Tem sido o valor mais positivo do seu ataque, revelando aquela qualidade que fez dele um dos melhores na posição, isto é, os g o l s que invariavelmente marca.

ERROU GRITA

O Bauru iniciou o segundo tempo, contra o Corintians, com grandedisposição. Mical e Sabu se fizeram sentir, pelos constantes perigos que levaram à meta de Gilmar. Incompreensivelmente o tecnico do Bauru mandou dois elementos, que estão longe de atingir o mesmo nivel tecnico daqueles elementos, em seus lugares. Foi precisamente nesse momento que começou o novo cerco do C o r i n t i n s. Completamente desmantelado o ataque o BAC não poderia ter feito mais que fez. Não compreendemos a razão das substituições, desde que Mical e Sabu eram os melhores valores do ataque.

COTAÇÕES

GOLEIROS — 1.o) — Sidney (Bauru); 2.o) — Ivo (Corintians, Sto. André); 3.o) — Fia (Botafogo, Ribeirão Preto); 4.o) — Basilio (Garça); 5.o) — Petroni (Lins).

ZAGUEIROS DIREITOS. — 1.o) — Maximo (Garça); 2.o) — Datti (Corintians); 3.o — Nóca (Linense); 4.o) — Alcides (Botafogo, Ribeirão Preto); 5.o) — Sarvas (Ferroviaria, de Araraquara).

ZAGUEIROS ESQUERDOS: — 1.o) — Carioca (Bauru); 2.o — Kelé (Botafogo); 3.o) — Avelino (Ferroviaria, Araraquara); 4.o) — Ecidir (Linense); 5.o) — Haroldo (Ada).

MEDIOS DIREITOS: — 1.o) — Nelson Faria (Bauru); 2.o) — Coutinho (Garça); 3.o) — Valdomiro (Esportiva Sanjoanense); 4.o) — Roda (Corintians); 5.o) — Diogenes (Botafogo, de Ribeirão Preto).

CENTROS MEDIOS: — 1.o) — Altamiro (Garça); 2.o) — Lupercio (Esportiva Sanjoanese); 3.o) — Wilsinho (Botafogo, Ribeirão Preto); 4.o) — Botina (Bauru) — 5.o) Fernando (Bauru A.C.).

MEDIOS ESQUERDOS: — 1.o) — Charret (Linense); 2.o) — Valdemar (Corintians); 3.o) — Benjamin (Ada); 4.o) — Amaro (Bauru); 5.o) — Campineiro (Internacional).

PONTAS DIREITAS: — 1.o) — Dorival (Botafogo); 2.o) — Armandinho (Corintians); 3.o) — Garcia (Garça); 4.o) — Lierte (Internacional); 5.o) — Haroldo (Esportiva).

MEIAS DIREITAS: — 1.o) — Carlito (Garça); 2.o) — Cabelo (Botafogo); 3.o) — Cicero (Ferroviaria, de Assis); 4.o) — Rubens (Bauru); 5.o) — Ivan (Linense).

CENTRO AVANTES: — 1.o) — Baltazar (Botafogo); 2.o) — Helvio (Ada); 3.o) — Zigomar (Ferroviaria, de Assis); 4.o) — Washington (Linense); 5.o) — Jair (Bauru).

MEIAS ESQUERDAS: — 1.o) — Nando (Linense); 2.o) — Mical (Bauru); 3.o) Wilson (Corintians, de Santo André); 4.o) — Leonardo (Esportiva Sanjoanense); 5.o) — Americo (Associação Desportiva Araraquara).

PONTAS ESQUERDAS: — 1.o) Moreno (Esportiva Sanjoanense); 2.o) — Aleixo (Ferroviaria, de Assis); 3.o) — Sabú (Bauru); 4.o) — Liquinho (Garça); 5.o) — Carlinhos (Linense).

CINCO MELHORES

NELSON FARIA — A intermediaria do Bauru esteve boa frente ao Corintians, tendo em Nelson Faria sua melhor figura. Esse jovem desponta como uma das grandes revelações do futebol interiorano. É uma promessa revelada em Marilia, e que está confirmando em Bauru.

MICAL — O veterano meia-esquerda formou com Sabu o melhor setor do ataque. Inexplicavelmente foram substituidos, por Dondinho e Pederneiras, que apesar dos esforços dispendidas, não estiveram à altura dos titulares. É com satisfação que lançamos Mical entre os melhores valores do ultimo domingo.

VALDEMAR — É sempre o mesmo elemento, atua com desembaraço. Atuando na frente, mantem os avantes na área. Sem favor nenhum, foi a mola propulsora do triunfo do Corintians, de Santo André, frente a Esportiva Sanjoanense.

MORENO — Novamente, o **jovem ponta-esquerda da Sanjoanense ,fez jús à inclusão entre os melhores. Foi o maior valor do ataque, aquele que constantemente levava o perigo à meta de Ivo, proporcionando grande confusão na retaguarda corintiana, que se viu em grandes apuros para contê-lo. Se prosseguir dessa forma, poderá ofuscar Liquinho, que é considerado o melhor ponta-esquerda interiorano.**

ALEIXO — Outro ponta-esquerda que esteve em tarde feliz, marcando três dos quatro tentos da Ferorviaria, de Assis, frente ao XV de Novembro, de Piracicaba. É um valor que está despontando, com possibilidades de progredir. Veloz, possuindo bom chute, é figura de relevo do ataque da Ferorviaria, revelando-se otimo artilheiro.

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DE
MISS OBJETIVA 1952

VOTO EM . . . .

Candidata . . . .

Patrocinio da Associação dos Reporteres Fotograficos de São Paulo.

PAGINA DOS CONSULENTES

HELIA E DAVI (Piracicaba) O nome completo de Moreno é Augusto Henrique Miguel, nascido na Capital, no dia 23-8-28. Gené é Mario Fusaro e Xaxá, Alvaro Mancira. Aguarde os outros nomes.

SOLON GOUVEIA (Lins) Entre Jackson, Gatão e Carbone, se tivessemos de escolher um para titular da meia esquerda corintiana, escolheriamos o primeiro. No momento, porem, Carbone é o que está em melhor forma.

CLAUDIO PIRANI (Capital): Lopes foi campeão pelo Coriptians juntamente com Teleco e Jango, nos anos de 1937, 38 e 41.

EDUARDO PEREIRA SOARES (Capital) — Encaminhamos sua carta a Rodrigues. Oportunamente publicaremos a resposta, na secção competente.

OSVALDO FIORE (São José do Rio Pardo) — Sim é verdade. Danilo sofreu um acidente e fraturou as duas pernas. Foi proibido de jogar futebol, mas isso faz muito tempo. Do America passou para o Canto do Rio e de lá para o Vasco, onde se tornou um dos maiores jogadores do seu tempo. É bastante veterano, mas ainda se conserva como titular do Vasco. Esta resposta serve tambem para Tarquinio Tomaseto, de Bragança Paulista.

M. S. S. B. (Santos) — 1) O quadro do Corintians que derrotou o Vasco no Pacaembu, em 1950, por 2 a 1, foi o seguinte: Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha; 2 — Sua seleção paulista: Cabeção; Murilo e Olavo; Santos, Goiano e Roberto; Claudio, Gatão, Baltazar, Luizinho e Tite. 3 — Seleção com a inicial "A" — Aldo; Augusto e Aleixo; Aedo, Armando e Adolfinho; Alemãozinho, Antoninho, Alvaro, Alemão e Agostinho.

100% PALMEIRENSE (Americana) — 1 A Copa Rio que o Fluminense conquistou este ano não é a mesma levantada pelo Palmeiras em 51. 2 — Sua sugestão para o Palmeiras: Furlan; Sarno e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Liminha, Odair, Richard, Jair e Rodrigues. 3 — Aquiles já retirou o aparelho de gesso. É provavel que em breve esteja outra vez em ação. 4 — O Palmeiras foi campeão paulista nos anos de 1920, 26, 27. 32. 33, 34, 36, 40, 42, 44, 47, e 50.

GERALDO FERNANDES — (São José do Rio Preto) 1 — Não fornecemos fotografias de quadros, nem negativos. 2 — Enviamos sua pergunta a Noronha. Aguarde as respostas na Secção "O Fan Pergunta e o Craque Responde."

ARISTIDES CLARO (Lins) Souzinha é reserva de Claudio e Colombo, indistintamente. Esta resposta serve tambem para Solon Gouveia, dessa mesma cidade.

MANUEL FIGUEIREDO RIBEIRO (Capital) — O epilogo do "caso" Pascoal foi o mesmo de todos os casos de suborno: silencio. Tudo ficou em agua de rosa, sem que ninguem possa informar, realmente, quais os verdadeiros culpados do intrincado caso.

JOÃO RAIMUNDO MARTINS (Capital) Os resultados dos jogos pedidos: Palmeiras, 0 vs. Portuguesa de Desportos, 2, tentos de Pinga; São Paulo, 3 vs. Corintians, 0, tentos de Teixeirinha, Moreno e Maurinho; Corintians, 6 vs. Libertad, 0.

WILSON DE PAULA (Araçatuba) Enviamos sua carta a Téo Braga, que responderá diretamente.

LEITOR SANTISTA (Santos) 1 — Dos ataques citados, o segundo é melhor, com Julio, Negri, Albella, Jair e Rodrigues. 2 — Gostamos mais da defesa com Muca; De Sordi e Mauro: Bauer, Rui e Alfredo.

LUIZ DAIMIR F. CAMPOS — (Mogi das Cruzes) 1 — O cupão é publicado na capa para facilitar o controle. 2 — Sua sugestão para o São Paulo: Bertolucci; De Sordi e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Maurinho, Durval, Albella, Bibe e Teixeirinha. 3 — Bauer já está praticamente restabelecido. Em breve iniciará os treinos para reaparecer no campeonato.

RAIMUNDO ZANIN (Olimpia) — Até agora os seus Cupões têm sido recebidos. Ainda não houve vencedores. Continui concorrendo. Esta resposta serve para o leitor ANTONIO RIBEIRO, de Campos do Jordão.

CARABETE (Capital) — 1.o Não foi realizado o torneio inicio de 51. 2.o Sua sugestão para o Corintians: — Gilmar, Murilo e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Tite (ou Sabará). 3.o Gilmar no momento apresenta melhor forma. Ambos em forma, se equivalem. 4.o Albella e Baltazar são jogadores de caracteristicas diferentes. Ambos, porem, podem comandar qualquer ataque de categoria. Esclareça melhor as demais perguntas.

ABEL DE SOUZA JARDIM (Capital) 1 — Sua seleção com as iniciais do Corintians: Cabeção; Olavo e Rosalem; Idario Nilton e Touguinha; Hermes, Indio, Ademir, Nelsinho e Simão. 2 — Sua seleção com a inicial "M": Muca; Murilo e Mauro; Mannelito, Mirim e Manduca; Maurinho, Moreno, Moacir, Maneca e Mario.

M. N. MORAIS (Avaré) 1 — Murilo e Homero possuem estilos diferentes. No momento Murilo está em melhor forma. 2 — De fato, dá pena ver Homero na reserva, pois é um jogador de muita classe. 3 — Bibe chama-se Olimpio Gabriel e nasceu em 7-11-25; Dema chama-se Ademar Luckazeski e nasceu em 1-8-27.

SERGIO (Santos) — 1.o Não é verdade. Albella nunca integrou a seleção argentina, embora tivesse sido convocado uma vez. 2.o O centro avante que jogou em Londres foi Ruben Bravo. 3.o A Argentina perdeu para a Inglaterra por 2 a 1 e o tento sul-americano foi conquistado por Boyé. 4.o Ainda não houve um jogo de seleção Brasil e Inglaterra.

ESPANHOL (Capital) — Kubala é de nacionalidade hungara, mas naturalizou-se espanhol. E campeão pelo Barcelona e um dos jogadores de maior cartaz da Europa, no momento.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 4 - Arsenal (Swiðin)
2. 5 - Rodrigues
3. 4 - Valdemar de Brito (21 gols)
4. 2 - Alemão, do Santos
5. 1 - Libertad (arqueiro Gomez)
6. 3 - Janeiro (dia 6, 1936)
7. 5 - 4 a 3
8. 2 - Iugoslavo (Mitic)
9. 5 - XV de Piracicaba (Moreno)
10. 2 - 1925 (7 de dezembro)
11. 5 - Santos (contra)
12. 4 - Empate 1 a 1
13. 3 - Viladoniga
14. 5 - Botafogo
15. 2 - Cachoeira
16. 3 - Alemão (Biewer)
17. 1 - Figueiredo (Ipiranga, 19 gols)
18. 4 - Internacional (Bebedouro)
19. 2 - Corintians (Goiano)
20. 3 - Bangu (Zizinho)

E' VELHO... E' MOÇO?... SACUDA O SEU PESCOÇO RINDO VENDO E OUVINDO OS CONSELHOS DO MAIOR GENIO DO MUNDO!
20th Century-Fox
CLIFTON WEBB
Mr. Belvedere
"O GENIO NO ASILO"
RINGS THE BELL
JOANNE DRU
HUGH MARLOWE
ZERO MOSTEL
HOJE
MARABÁ · RITZ CONSOLAÇÃO · PLAZA · RADAR · TROPICAL · PHENIX · HOLLYWOOD · SAMMARONE · RIALTO · SÃO JOSÉ · MODERNO

DE GRAÇA! 38 MIL CRUZEIROS

Respostas aos votantes – Podem enviar quantos votos antigos quizerem para o maior craque de 52 – Urnas em Santos e Campinas só no campeonato – O premio continua aumentando – Locais das urnas – Vejam a relação – Os que encontrarem a da redação encerrada, coloquem seus cupões no jornaleiro da praça Clovis Bevilaqua – Ou nas demais espalhadas pela cidade

Abrimos hoje a materia, respondendo cartas de alguns leitores. Vejamos: MAURO MARTINS, de Araçatuba — O concurso só dá direito ao premio àquele que acertar todos os escores. O que acertar somente dois, três ou quatro escores (o que já tem acontecido), nada ganhara. Ciente? DORIVAL B. LAGOS, de Palmital — Pode enviar os Cupões antigos que tiver em mãos para a votação somente do "Maior Craque Paulista de 52". Aliás, este esclarecimento dado anteriormente varias vezes, serve tambem para o leitor AFRANIO TOCCELI, de Ribeirão Preto. LETICIA ABRUNHOSA, de Campinas — Publicamos o Cupão na contracapa para nosso maior contrôle e tambem dos jornaleiros que recebem o MUNDO ESPORTIVO. Se você coleciona nosso jornal e quer tambem concorrer, o melhor criterio é adquirir dois ou mais exemplares. SERGIO — Santos — A urna que colocaremos nessa cidade já está pronta. Aguardamos somente o inicio do campeonato.

Esclarecemos mais, ao pessoal do interior, que as remessas de votos devem ser feitas pelo Correio, diretamente para a redação. Outrossim, permanecem seis urnas à disposição dos leitores, assim localizadas:

— REDAÇÃO, à rua Felipe de Oliveira n. 36, andar terreo, encerrando-se sabado às 12 horas;

— CAFÉ CINELANDIA, à avenida São João, esquina da Dom José de Barros, com prazo de encerramento marcado para domingo às 12 horas;

— RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, à avenida Rangel Pestana n. 390, encerrando-se sabado as 20 horas;

— CANTINA "DE BELLIS", à praça 8 de Setembro n. 107 (Penha) encerrando-se sabado às 20 horas;

— AGENCIA DE REVISTAS e JORNAIS, à avenida Pais de Barros n. 22 esquina da rua da Mooca, com encerramento tambem às 20 horas de sabado.

— JORNALEIRO DA PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA, quase esquina da rua Felipe de Oliveira. Os que no sabado, encontrarem encerrada a urna da redação poderão aproveitar à do referido jornaleiro.

Damos aqui um esclarecimento indispensavel aos leitores. A nova urna que localizamos no JORNALEIRO da Praça Clovis Bevilaqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira, ficará à disposição dos votantes até domingo, às 12 horas, quando será encerrada e recolhida. As demais estão com os prazos de encerramento marcados acima.

CUPÃO

RODADA DE 24—8—1952

VILA NOVA	VS.	AMERICA
ATLT. MINEIRO	VS.	MESIDIONAL
CRUZEIRO	VS.	ASAS
OLARIA	VS.	BOTAFOGO
BONSUCESSO	VS.	FLUMINENSE
MADUREIRA	VS.	FLAMENGO
LINENSE	VS.	S. BENTO
GARÇA	VS.	BAURU

QUAL O MELHOR CRAQUE PAULISTA DE 52?
(Nome do jogador)

....

NOME ....
(Bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e Numero)

LOCALIDADE ....

NOTA — Os três primeiros jogos pertencem ao certame mineiro, os três seguintes ao carioca e os dois finais ao quadrangular do interior. Os clubes colocados em primeiro lugar mandam os jogos.



MAURO REASSUMIU A PONTA

Mauro	35.751
Rodrigues	35.440
Baltazar	35.106
Pinga	24.174
Helvio	21.736
Murilo	18.557
Bauer	15.397
Brandãozinho	13.594
Rui	13.350
Santos	12.921
Fiume	12.169
Sabará	11.367
Jair	10.923
Julio	8.239
Claudio	7.781
Albella	7.659
Antoninho	7.316
Luizinho	6.708
Atis	6.262
Mario (Cor.)	4.762

QUASE 40 MIL CRUZEIROS!

Eis as urnas à disposição dos leitores: Redação, Rua Felipe de Oliveira n. 36, terreo; Café Cinelandia, à Av. São João, esquina da Dom José de Barros; Restaurante e Confeitaria Tiradentes, à Av. Celso Garcia n. 390; Cantina "De Bellis", à Praça 8 de Setembro n. 107 (Penha); Agencia de Jornais e Revistas, à Av. Pais de Barros n. 22, esquina da Rua da Mooca, e Jornaleiro da Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Felipe de Oliveira. Prazos de encerramento, cupão e mais esclarecimentos à pagina 15.